RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

2014

11 de junho de 2015

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS - 2014	6
RECURSOS HUMANOS	14
ÁREA ACADÉMICA	22
ÁREA FINANCEIRA	31
RELAÇÕES EXTERNAS E COOPERAÇÃO	38
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	51
INFRAESTRUTURAS	55
EVENTOS E FACTOS MARCANTES	59

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 1 7

Tabela 2 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 2 8

Tabela 3 – Resultados da concretização do Objetivo Estratégico 3 9

Tabela 4 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 4 10

Tabela 5 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 5 11

Tabela 6 – Resultados do Objetivo Estratégico 6 12

Tabela 7 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 7 12

Tabela 8 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 8 13

Tabela 9 – Execução orçamental da despesa a 31/12/2014 32

Tabela 10 – Execução orçamental da receita a 31/12/2014 33

Tabela 11 – Transferências correntes 2014 34

Tabela 12 – Resumo da Execução Orçamental 34

Tabela 13 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita em euros) 35

Tabela 14 – Evolução da despesa (Despesa em euros) 36

Tabela 15 – Alunos em mobilidade internacional em 2013 e 2014. 38

Tabela 16 – Docentes em mobilidade internacional em 2013 e 2014. 39

Tabela 17 - Não-docentes em mobilidade internacional em 2013 e 2014. 39

Tabela 18 - Número de projetos por programa de (co)financiamento 41

Tabela 19 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€) 51

Tabela 20 - Evolução das Bolsas de Estudo 52

Tabela 21 – Taxa de resposta ao inquérito e grau médio de satisfação 54

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho - desde 2011 14

Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI - desde 2011 15

Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género - 2014 15

Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário - 2014 16

Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego - 2014 16

Gráfico 6 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico - 2014 17

Gráfico 7 -Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional - 2014 17

Gráfico 8 - Evolução do pessoal não docente - desde 2009 18

Gráfico 9 - Distribuição do pessoal não docente por género 18

Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário - 2014 19

Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego 19

Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade 20

Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional 20

Gráfico 14 - Dias de ausência ao trabalho durante o ano segundo o motivo, por carreira 21

Gráfico 15 - Candidatos ao Ensino Superior em 2014 22

Gráfico 16 - Candidatos em 1.ª opção 23

Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados) 24

Gráfico 18 - Oferta formativa 25

Gráfico 19 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados 31

Gráfico 20 - Execução orçamental da despesa 32

Gráfico 21 - Execução orçamental da receita 33

Gráfico 22 – Evolução da receita 36

Gráfico 23 - Evolução da despesa 37

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades de 2014 pretende apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) ao longo do ano, bem como avaliar o nível de execução do Plano de Atividades.

Apesar do Plano de Atividades de 2014 apenas ter sido aprovado em julho do mesmo ano, pelas razões que são conhecidas, o documento que agora se apresenta procura consolidar todas as atividades desenvolvidas pelo IPCB e pelas suas unidades orgânicas nos meses restantes, reunindo um conjunto de informação de elevada importância para os órgãos de gestão e para a comunidade académica do IPCB, assim como para os "*stakeholders*" que colaboram com a Instituição.

São analisadas as áreas de intervenção estratégica da Instituição, assim como as áreas de suporte ao cumprimento da sua missão.

Para além da verificação do nível de execução dos objetivos definidos e dos resultados atingidos, em termos globais, procede-se a uma análise nas seguintes áreas: recursos humanos, área académica, financeira, relações externas e cooperação, ação social, infraestruturas. É ainda feita uma alusão aos eventos e factos marcantes no ano transato.

Tal como em anos anteriores, o Relatório de Atividades será divulgado entre a comunidade académica e disponibilizado no sítio do IPCB (www.ipcb.pt).

Fica o agradecimento a todos os colaboradores do IPCB, pela dedicação colocada no desempenho das suas funções, o que contribuiu para a realização das atividades relatadas neste documento e, consequentemente, para a concretização da missão da Instituição.

Carlos Maia

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS - 2014

O Plano de Atividades do IPCB para 2014, aprovado pelo Conselho Geral do IPCB em 02 de julho de 2014, e elaborado em conformidade com as linhas orientadoras do Plano Estratégico da Instituição para o quadriénio 2010/14, assentou em 5 eixos estratégicos (Ensino e Formação; Recursos Humanos; Investigação & Desenvolvimento e Inovação; Internacionalização; Organização e Gestão) que determinaram a formulação dos seguintes objetivos estratégicos (OE) para o ano em referência:

1. Consolidar e adequar a oferta formativa;
2. Garantir a qualidade da formação integral dos estudantes e promover a mobilidade e a inserção na vida ativa;
3. Promover a igualdade de oportunidades;
4. Tornar mais eficiente o desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal;
5. Reforçar a atividade de investigação do IPCB, em estreita articulação com as necessidades do mercado;
6. Ampliar as atividades de cooperação;
7. Assegurar o modelo de gestão que permita incrementar os recursos disponíveis e uma maior eficácia dos resultados;
8. Garantir um sistema de gestão baseado numa cultura de qualidade;
9. Melhorar as infraestruturas e os equipamentos.

Para cada objetivo estratégico apresentam-se, de seguida, os objetivos operacionais considerados, assim como a respetiva monitorização de concretização.

Consolidar e adequar a oferta formativa (OE 1)

O ensino constitui a principal e mais visível vertente da missão do IPCB. Ao longo dos anos, o IPCB tem procurado apostar numa oferta formativa de qualidade e na implementação de medidas com vista ao aumento da qualificação de ativos. Neste contexto, foram implementadas várias medidas que concorrem para a promoção da consolidação e adequação da oferta formativa, uma prioridade central do IPCB durante 2014, e que contribuíram para a (re)qualificação dos recursos humanos e sua preparação científica e tecnológica. Na tabela 1 apresentam-se os resultados de concretização relativos ao objetivo estratégico 1.

Tabela 1 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 1

Objetivo operacional (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Garantir uma oferta formativa ajustada às necessidades de desenvolvimento económico e social da região e do País e às determinações da política de ensino superior	N.º de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP) em projeto piloto	1	5
	N.º de Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	8	13
	N.º de cursos Preparatórios de Acesso ao Ensino Superior (CPAES) para M23	1	1
	N.º de cursos conducentes ao grau de licenciado, disponibilizados em horário pós-laboral	1	0

No ano de 2014, verificou-se um aumento de cerca de 2000 candidatos ao ensino superior em Portugal, tendo ingressado no IPCB mais 86 estudantes que em 2013, apesar de a nível nacional terem sido colocados menos 17 estudantes. O IPCB preencheu, após todas as fases de concurso, 81,6% das vagas disponibilizadas.

Foram criados 5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, mantidos em funcionamento 13 Cursos de Especialização Tecnológica (CET), e realizado um Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 (CPAES-M23).

Não foi possível disponibilizar nenhum curso em horário pós-laboral, porque a A3ES considerou que para que tal pudesse acontecer, todo o processo de criação do curso teria que ser avaliado, apesar do plano de estudos e o corpo docente ser o mesmo que em regime diurno.

Garantir a qualidade da formação integral dos estudantes e promover a mobilidade e a inserção na vida ativa (OE 2)

O acompanhamento dos estudantes e antigos diplomados do IPCB, para além de ser do interesse da instituição, constitui uma obrigatoriedade fixada pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Nesse sentido, foram definidos objetivos que permitiram promover a articulação da formação com o mercado de trabalho, o acompanhamento da formação, a inserção na vida académica e o acompanhamento profissional dos diplomados. Na tabela 2 apresentam-se os resultados de concretização relativos ao objetivo estratégico 2.

Tabela 2 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 2

Objetivos operacionais (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Promover a articulação da formação com o mercado de trabalho através de utilização de metodologias que promovam a flexibilidade e a formação ao longo da vida	N.º de participações dos docentes em reuniões científicas /cursos/ações de formação/atualização científica	100	82
	N.º de ações de formação a distância para os docentes	1	1
	N.º de atividades realizadas em contexto empresarial (projetos, prestação e serviços e visitas)	15	17
Promover o acompanhamento dos formandos e a avaliação interna e externa da oferta formativa	Taxa de resposta a inquéritos (estudantes)	50%	1º Questionário 22%; 2º Questionário 50%
Promover a inserção na vida académica e o acompanhamento do percurso profissional dos diplomados	Nº sessões de acolhimento dos alunos de 1º ano	9	11
	Taxa de resposta ao encaminhamento clínico dos estudantes para o GAP (Gabinete de Apoio Psicopedagógico)	100%	100%
	Nº de eventos promotores da inserção profissional dos diplomados	2	2

É de realçar que apesar da existência de apoios financeiros à participação em atividades cientificas, o número de participações foi de 82, tendo a meta sido estabelecida em 100.

Foi realizada, conforme previsto, uma ação de formação de ensino a distância e foram realizadas 17 atividades em contexto empresarial, de âmbito diverso, e promotoras da articulação do IPCB com o mercado de trabalho, podendo ser referidos como exemplos as seguintes entidades: Miguel Faria Pereira Mendes; DUAFAR; TIMWE; IAPMEI; Floponor; Multi 20 SA; Inovcluster; Direção Regional Cultura do Centro; Comunidade Intermunicipal Beira Baixa; Município de Proença-a-Nova; Município de Castelo Branco; ULS/Hospital Amato Lusitano; AGINOXAL - Indústria de Equipamentos Metálicos, LDA; Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar; CELTEJO; AIFES - Associação Internacional para a Formação e o Ensino Superior.

Ao longo do ano de 2014, e, para além dos inquéritos relativos à avaliação do desempenho

pedagógico dos docentes realizados junto dos alunos, foi realizado um inquérito de *Avaliação da Satisfação dos Estudantes o IPCB* (disponível em wsgq.ipcb.pt) e também um inquérito de *Caracterização dos Alunos que Ingressaram pela Primeira vez no IPCB* (disponível em wsgq.ipcb.pt), com uma taxa de resposta de 22% e 50%, respetivamente. Apesar da taxa de resposta ficar abaixo da meta pretendida, a informação revelou-se de grande utilidade na definição de estratégias de melhoria junto dos estudantes. Em 2015, prevê-se reforçar o apelo aos estudantes no sentido de promover a sua participação neste tipo de iniciativas.

Relativamente à promoção da inserção na vida académica e acompanhamento do percurso profissional dos diplomados, foram realizadas iniciativas de acordo com as metas estabelecidas, nomeadamente feiras de emprego. Quanto ao encaminhamento clínico dos estudantes para o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP), 100% dos casos tiveram adequado acompanhamento, promovido pelo GAP ou através do encaminhamento para a Unidade Local de Saúde (ULS).

Promover a igualdade de oportunidades (OE 3)

A formação integral dos estudantes constitui uma prioridade estruturante do IPCB. Para além da oferta de uma qualificação científica sólida, a instituição deve promover o desenvolvimento pessoal e a capacidade de participação cívica dos estudantes, onde se inclui o apoio aos estudantes na vertente de acesso e adequada inclusão. Na tabela 3 apresentam-se os resultados de concretização relativos ao objetivo estratégico 3.

Tabela 3 – Resultados da concretização do Objetivo Estratégico 3

Objetivo operacional (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Melhorar as condições de acesso, de inclusão e permanência dos cidadãos	Criação de gabinete de apoio aos estudantes com NEE	S/N	N
	N.º de ações de formação realizadas sobre inclusão	2	0
	Taxa de plano de intervenção individualizado em estudantes com NEE	100	0

Não foi possível concretizar o objetivo 3. Foi entendimento geral, em reunião do Conselho de Coordenação Académica, que seria vantajoso visitar instituições onde já estivesse a funcionar em pleno um gabinete de apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) com iguais características ao que se pretende criar. Neste âmbito, foram efetuadas visitas da equipa de trabalho, constituída pelo Presidente do IPCB e

pelos 6 Presidentes os Conselhos Pedagógicos, ao Gabinete Estudantes com NEE do Instituto Politécnico de Leiria e da Universidade de Salamanca, respetivamente. É contudo importante destacar a elaboração de um anteprojeto do regulamento, assim como a constituição de uma equipa de trabalho para elaboração de proposta de melhoria ao documento, mantendo-se o objetivo para 2015.

Tornar mais eficiente o desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal (OE 4)

Na prossecução da estratégia do IPCB em melhorar as qualificações e as competências profissionais dos trabalhadores não docentes foi elaborado um plano de formação interna baseado em informação recolhida junto dos dirigentes, dos avaliadores SIADAP e dos próprios trabalhadores não docentes. Na tabela 4 apresentam-se os resultados de concretização relativos ao objetivo estratégico 4.

Tabela 4 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 4

Objetivo operacional (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Melhorar competências profissionais dos trabalhadores não docentes	Melhorar competências profissionais dos trabalhadores não docentes	60%	45,9%

Foi implementado o Plano de Formação Interno, que contemplou 11 ações de formação em diferentes áreas, permitindo a participação de trabalhadores não docentes de diferentes categorias funcionais. No entanto não se concretizou a meta definida relativamente à percentagem de trabalhadores não docentes em formação.

Reforçar a atividade de investigação do IPCB, em estreita articulação com as necessidades do mercado (OE 5)

O relacionamento do IPCB com a comunidade, a investigação, a transferência de conhecimento e tecnologia e a prestação de serviços à comunidade, têm sido uma das preocupações da Instituição. Nesse sentido, foram implementadas medidas com vista à concretização desta estratégia, sendo que na tabela 5 se apresentam os resultados atingidos.

Tabela 5 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 5

Objetivos operacionais (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Promover a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais	N.º de novas cooperações institucionais	2	2
	N. º de parcerias com as incubadoras da região	2	6
Potenciar a produção científica e sua divulgação	N. º de eventos de promoção do conhecimento e transferência de tecnologia	1	1
	Procedimento de gestão aprovado para o processo de investigação	1	0
	Apoio financeiro de entidades externas (€)	> 50.000	> 50.000

Relativamente às metas definidas para 2014 no âmbito deste objetivo, pode afirmar-se que globalmente se registou uma superação do valor em referência. É de realçar a aposta do IPCB na promoção da investigação em rede com instituições de ensino e investigação e também de empresas, nacionais e internacionais. De destacar o estabelecimento de 5 cooperações institucionais (Universidade de São Tomé e Príncipe, Universidade Presbiteriana Mackenzie e com entidades no âmbito de projetos de investigação: PRODER: Operação 020490047142 - Projeto + Pessego; Compete: Projeto nº 38887- BENEFIC; ERASMUS + Project number 2014-1-HR01-KA200-007171 - Boys Reading) e também de 6 parcerias com incubadoras da região (CEI - Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco, AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa, Incubadora de Serviços de Idanha-a-Nova, Incubadora Rural de Idanha-a-Nova e Inova *Start-Up* de Proença-a-Nova).

Torna-se igualmente importante salientar que apesar do procedimento de gestão para o processo de investigação não ter sido aprovado, foi elaborado, estando definidas as principias atividades que o constituem.

Ampliar as atividades de cooperação (OE6)

A publicação do estatuto de estudante internacional veio abrir novas possibilidades de captação de estudantes que não tenham nacionalidade portuguesa, pelo que se reforçou a promoção da oferta formativa do IPCB a nível internacional assim como ações de cooperação com vários países, no sentido de se criarem novas parcerias e reforçar as existentes. Na tabela 6 apresentam-se os resultados de concretização relativos ao objetivo estratégico 6.

Tabela 6 – Resultados do Objetivo Estratégico 6

Objetivo operacional (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Alargar o âmbito geográfico da cooperação	Nº de projetos internacionais com a participação do IPCB	3	6
	Nº de reuniões/eventos internacionais para aumento de parcerias	3	3
	Nº de missões de divulgação junto de países da América Latina	1	1
	Criar o site do estudante internacional	S/N	S

Pode afirmar-se que a aposta de alargamento do âmbito geográfico de cooperação foi conseguida. De salientar a aprovação de 2 projetos Erasmus+ KA2, 2 projetos Tempus e 2 projetos Erasmus+ KA1, um referente ao IPCB e outro ao Consórcio ErasmusCentro, que o IPCB coordena em 2014/15. Foram realizadas três missões em eventos internacionais em Erasmus Staff Weeks, uma em Granada, Espanha e outra em Jelenia Góra, na Polónia, e uma à Universidade da Extremadura. Ocorreu ainda uma missão de divulgação do IPCB à Colômbia e foi criado o site do estudante internacional.

Assegurar modelo de gestão que permita incrementar os recursos disponíveis e uma maior eficácia dos resultados (OE7)

As restrições ao financiamento, que se têm vindo a agravar gradualmente, tornaram a sustentabilidade financeira da Instituição um dos grandes desafios no ano 2014, obrigando a uma gestão rigorosa dos recursos humanos e materiais.

Tabela 7 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 7

Objetivo operacional (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Reduzir os custos de funcionamento do IPCB (OP8)	Taxa de redução (cons. de energia e água)	10%	25% Água; 2,0% Energia Elétrica
	Nº áreas identificadas com maiores custos de funcionamento	3	4
	Nº de serviços transversais de apoio às várias unid. orgânicas e uma gestão centralizada de partilha de recursos	1	1

Considerando o esforço da Instituição na redução de custos de funcionamento, manteve-se a medida de encerramento das unidades orgânicas durante o mês de agosto, e foi possível uma redução de 25% na fatura da água e 2% na fatura da energia elétrica. Foram identificadas áreas/escolas com maiores custos de funcionamento nas seguintes rubricas: Gás, Combustível Rodoviário, Eletricidade, Água.

Também a reorganização dos serviços do IPCB, designadamente os Serviços Académicos, permitiu a centralização dos mesmos com decorrentes melhorias ao nível de eficácia e eficiência.

Garantir modelo de gestão baseado numa cultura de qualidade (OE 8)

Enquadrada na Política da Qualidade do IPCB, adotada em 2010, foi mantida durante o ano de 2014 a orientação para a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) através da revisão documental e alargamento da abordagem de gestão por processos a outros domínios de intervenção que não fazem parte do âmbito da certificação ISO 9001. Na tabela 8 apresentam-se os resultados de concretização relativos ao objetivo estratégico 8.

Tabela 8 – Resultados de concretização do Objetivo Estratégico 8

Objetivo operacional (OP)	Indicador de medida	Meta 2014	Resultado
Manter a certificação externa do SGQ (OP11)	Relatório de auditoria de acompanhamento da entidade certificadora	S/N	S
Alargar a abordagem de "gestão por processos" a todas as dimensões de atividade do IPCB (OP12)	Procedimentos de gestão para o processo formativo, investigação e prestação de serviços	3	3

A Auditoria Externa de Acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade por parte da entidade certificadora APCER revelou que o IPCB demonstrou ao longo de 2014 capacidade para a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. Quanto ao alargamento da abordagem de "gestão por processos", foi efetuada uma revisão ao procedimento de gestão do processo formativo e foram elaborados os procedimentos de gestão do processo prestação de serviços e processo de Investigação.

RECURSOS HUMANOS

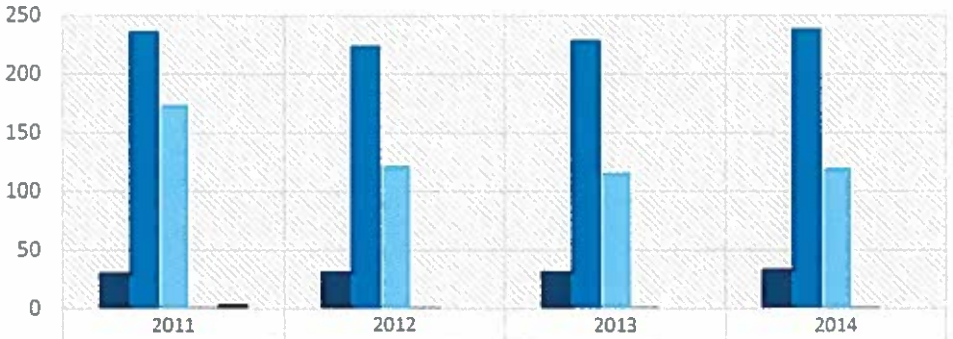
Introdução

Para além dos organismos autónomos da Administração Pública terem a obrigação legal (Decreto-Lei nº 155/92, de 28 de julho) de elaborar o balanço social, a informação nele constante constitui um valioso instrumento de planeamento e gestão dos recursos humanos. Apresenta-se de seguida o balanço social do Instituto Politécnico de Castelo Branco referente ao ano de 2014. É apresentado o total de efetivos da Instituição, avaliando-se a evolução e composição do corpo docente e não docente, excluindo os membros da presidência e administração. No gráfico 1 é apresentado o total de docentes efetivos por posto de trabalho, enquanto no gráfico 2 é apresentado o corpo docente pelo número de equivalentes a tempo inteiro (ETI). Para uma mais fácil comparação, o gráfico 3 e seguintes reportam-se sempre ao total de efetivos por posto de trabalho.

PESSOAL DOCENTE

Analisando a evolução do pessoal docente desde 2011, por **postos de trabalho**, verifica-se que até 2013 houve um decréscimo de 15,4% de efetivos. No entanto entre 2103 e 2014 houve um acréscimo de 4,2% (gráfico 1). Fazendo a análise pelo número de **equivalentes a tempo inteiro (ETI)** (gráfico 2), verifica-se que até 2013 houve um decréscimo de 12,7% e de 2013 para 2014 um aumento de 1,9%.

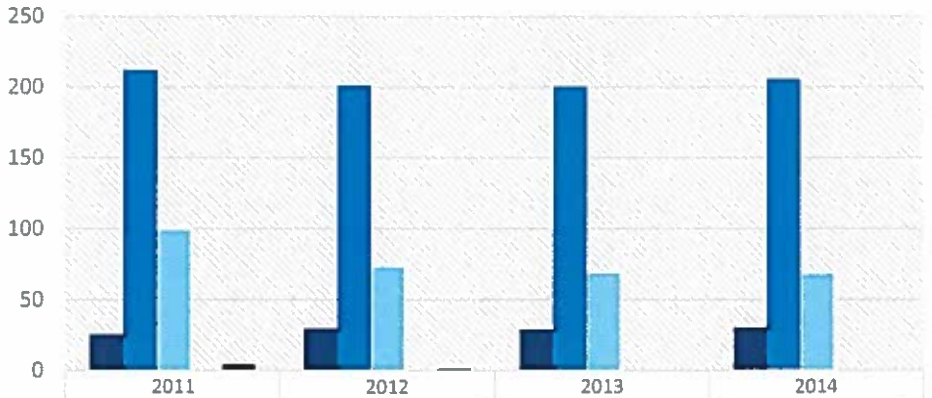
Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho - desde 2011



	2011	2012	2013	2014
Professor Coordenador	31	32	32	34
Professor Adjunto	237	224	229	239
Assistente	174	122	116	120
Professor Visitante	2	2	2	2
Requisitado	4	1		

Fonte: Balanço Social

Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI - desde 2011



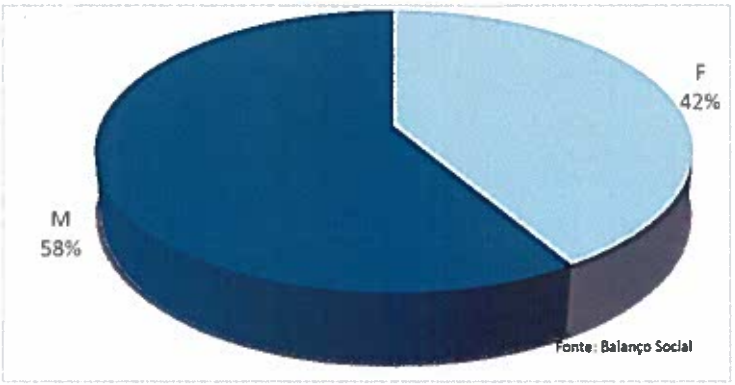
	2011	2012	2013	2014
Professor Coordenador	25,2	29,2	28,6	29,8
Professor Adjunto	212,1	200,8	200,1	205,5
Assistente	98,6	72,7	68	67,4
Professor Visitante	0,5	0,5	0,5	0,4
Requisitado	4	1		

Fonte: Balanço Social

Distribuição do pessoal docente por género

Em 2014, 58% dos docentes pertencia ao género masculino e 42% ao género feminino.

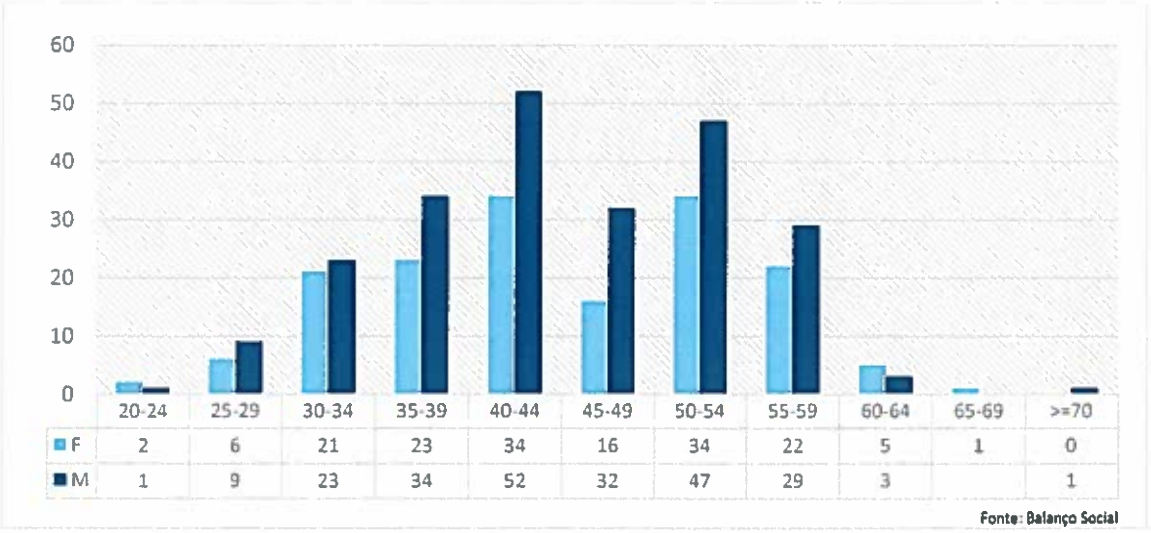
Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género - 2014



Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário em 2014

A maioria dos docentes, 86 (21,8% do total) pertence ao grupo etário 40-44 anos, seguindo-se o grupo etário 50-54 anos com 81 (20,5%) e 35-39 com 57 (14,4%). Ao analisar separadamente por género, verifica-se que as mulheres estão representadas de igual forma, com 34 elementos (20,7%), nos grupos etários 40-44 e 50-54 anos, enquanto os homens estão maioritariamente representados com 52 elementos (22,5%) no grupo etário 40-44 anos.

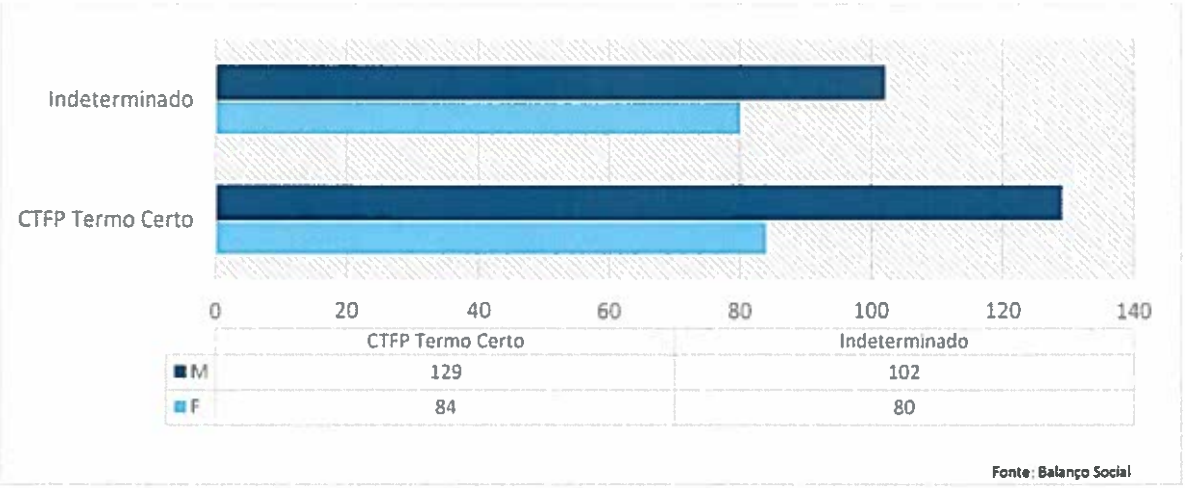
Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário - 2014



Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego em 2014

Na modalidade jurídica de emprego, 53,9% dos docentes têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 46,1% dos efetivos um contrato de trabalho a termo certo.

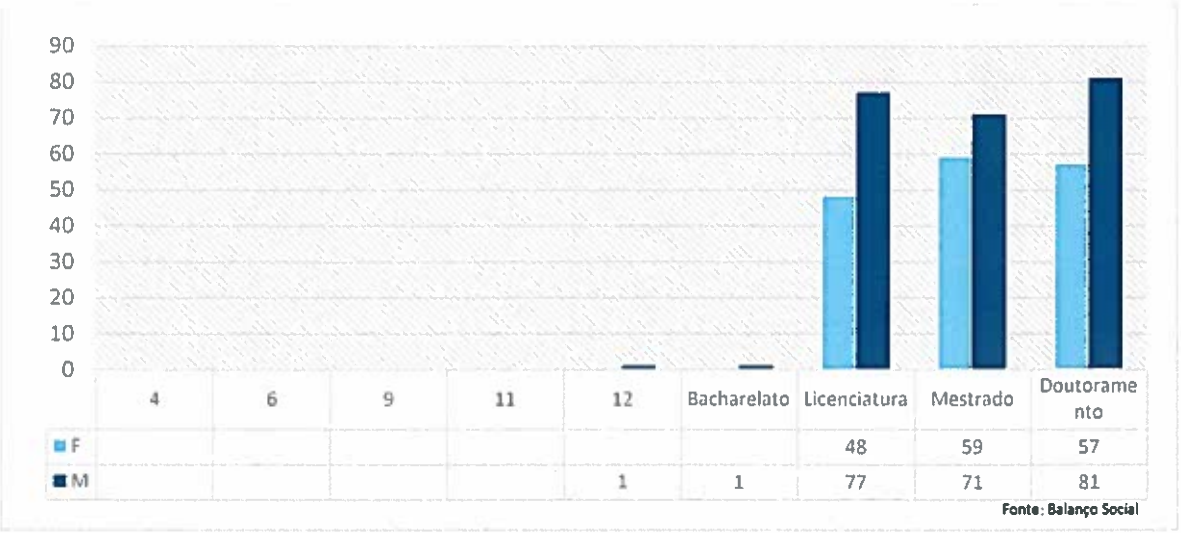
Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego - 2014



Distribuição do pessoal docente por género e grau académico em 2014

No que diz respeito ao grau académico, o mais frequente é o de doutor (35,1%), seguindo-se os graus de mestre (32,9%) e de licenciado (31,6%), não havendo diferenças significativas por género.

Gráfico 6 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico - 2014

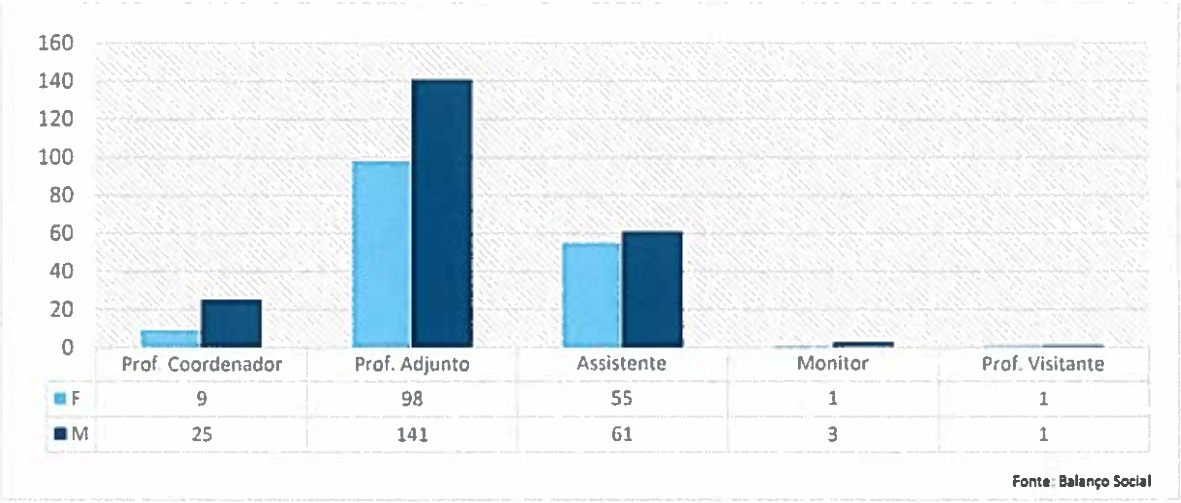


Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

Ao analisar a categoria profissional, verificamos que 60,5% dos docentes pertencem à categoria de Professor Adjunto, 8,6% à categoria de Professor Coordenador e 29,4% à categoria de Assistente. Fazendo a análise por género, verifica-se que existem mais homens em todas as categorias.

Esta constatação é mais evidente nas categorias de Professor Coordenador e Professor Adjunto (73,5% e 59% respetivamente) do que na categoria de Assistente onde as mulheres ocupam 47,4% dos lugares.

Gráfico 7 -Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional - 2014



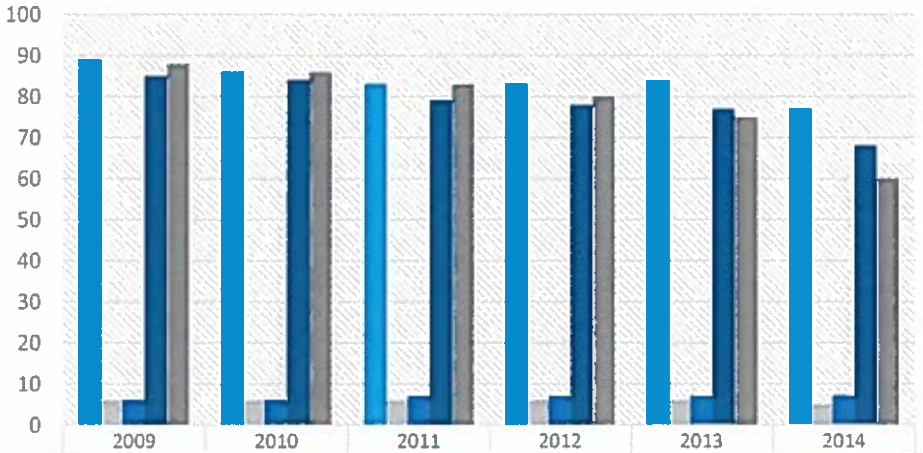
No ano de 2014 não se verificaram alterações de categoria resultantes da aplicação do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de agosto e da Lei nº 7/2010, de 13 de maio (regime transitório). A taxa de absentismo foi de 9,47 %. Não se verificaram ausências ao trabalho por motivos de greve e de atividade sindical.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Evolução do pessoal não docente desde 2009

Desde 2009 que o número de efetivos não docentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (incluindo os Serviços de Ação Social) tem vindo a diminuir, registando-se no total um decréscimo de 20,8%. De 2013 para 2014 verificou-se um decréscimo de 12,9%

Gráfico 8 - Evolução do pessoal não docente - desde 2009



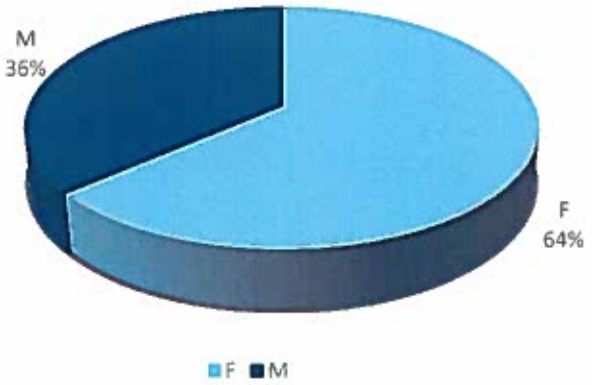
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Técnico Superior	89	86	83	83	84	77
Especialista de Informática	6	6	6	6	6	5
Técnico de Informática	6	6	7	7	7	7
Assistente Técnico	85	84	79	78	77	68
Assistente Operacional	88	86	83	80	75	60

Fonte: Balanço Social

Distribuição do pessoal não docente por género

No ano de 2014, do total de efetivos pertencente ao pessoal não docente, a maioria é do género feminino (64%) enquanto 36% é do género masculino.

Gráfico 9 - Distribuição do pessoal não docente por género

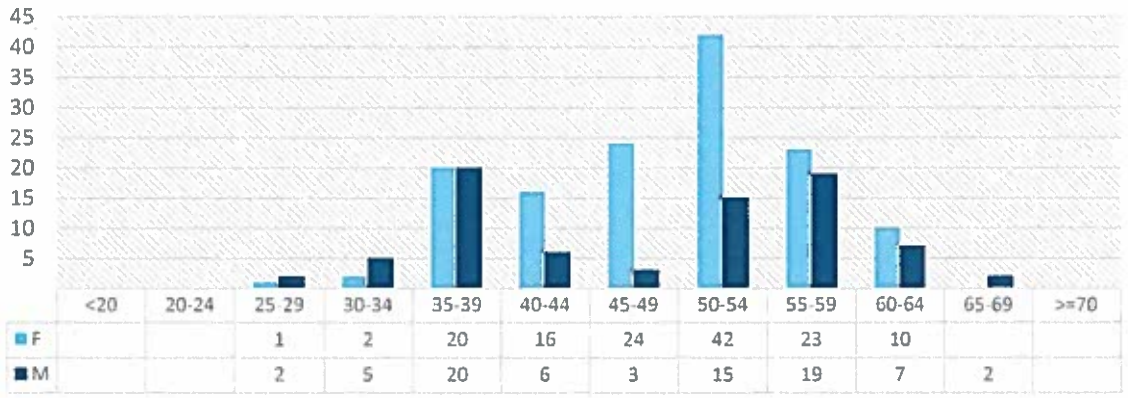


Fonte: Balanço Social

Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Em relação ao grupo etário, verifica-se que a maioria dos colaboradores (26,3%) se situa no escalão entre os 50-54 anos, seguindo-se o grupo etário 55-59 anos, com 19,4% e o grupo etário 35-39 com 18,4%. Por género, verifica-se que é no grupo etário 50-54 anos que se concentram mais mulheres (42, correspondentes a 30,4% do total), enquanto os homens se encontram em maior número (20), no escalão 35-39 anos (25,3%).

Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário – 2014



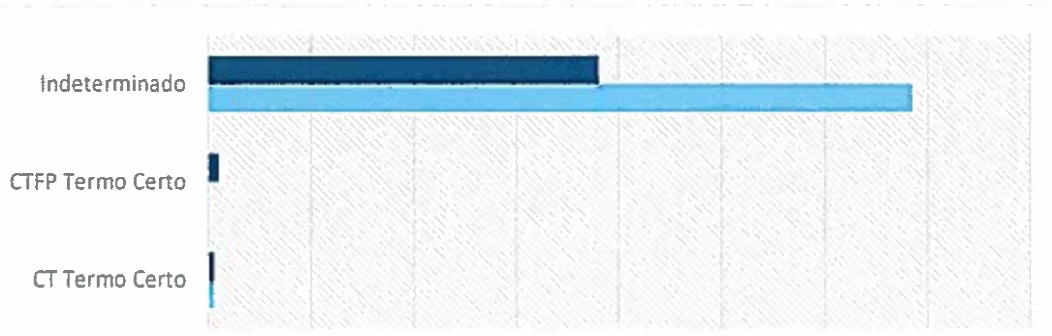
	<20	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>=70
F			1	2	20	16	24	42	23	10		
M			2	5	20	6	3	15	19	7	2	

Fonte: Balanço Social

Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Considerando a modalidade de vinculação, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores (98,2%) têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego



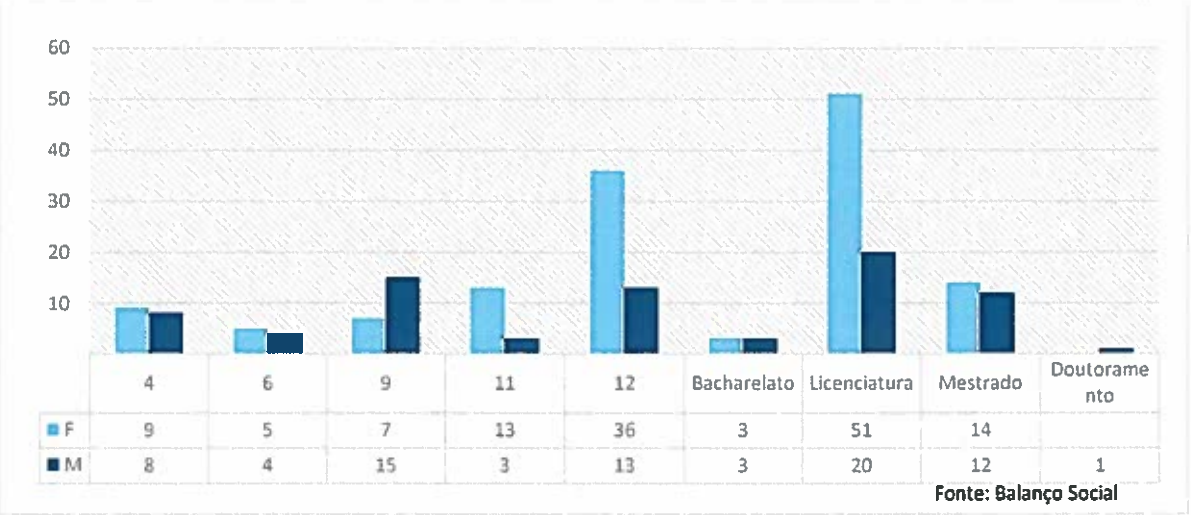
	CT Termo Certo	CTFP Termo Certo	Indeterminado
M	1	2	76
F	1		137

Fonte: Balanço Social

Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade

Quanto ao nível habilitacional, a maioria dos colaboradores é titular do grau de licenciado (32,7%), seguindo-se os possuidores do 12º ano de escolaridade (22,6%) e os titulares do grau de mestre (12%).

Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade

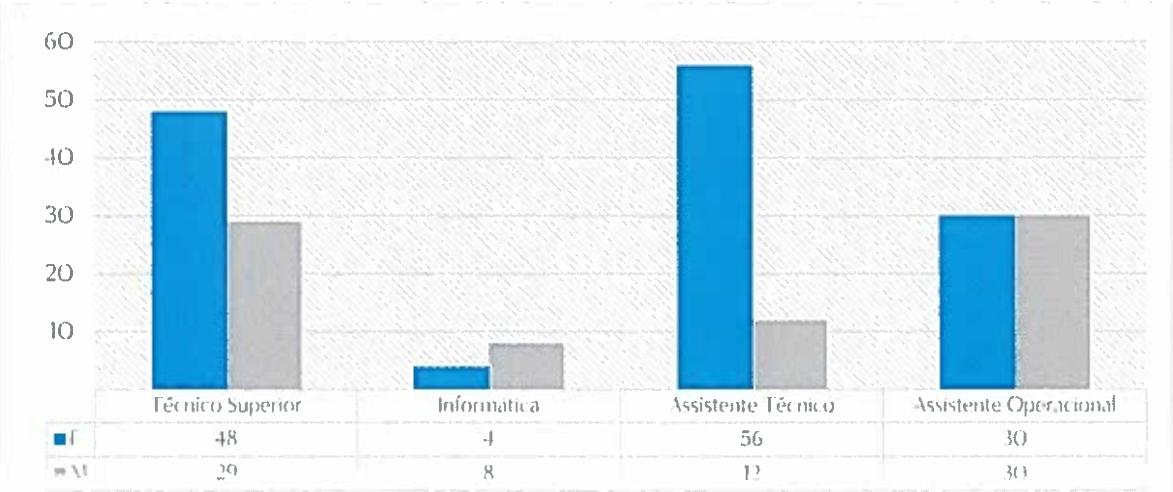


Fonte: Balanço Social

Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Relativamente às carreiras profissionais e considerando os dois géneros em conjunto, é a de Técnico Superior a que tem o maior número de efetivos (77), a que corresponde 35,5% do total. Segue-se a carreira de Assistente Técnico (68) equivalente a 31,3% do total, e a de Assistente Operacional (60) com 27,7%. Analisando separadamente, as mulheres pertencem maioritariamente à carreira de Assistente Técnico, enquanto os homens se encontram equilibradamente distribuídos pelas carreiras Assistente Operacional (30) e Técnico Superior (29)

Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

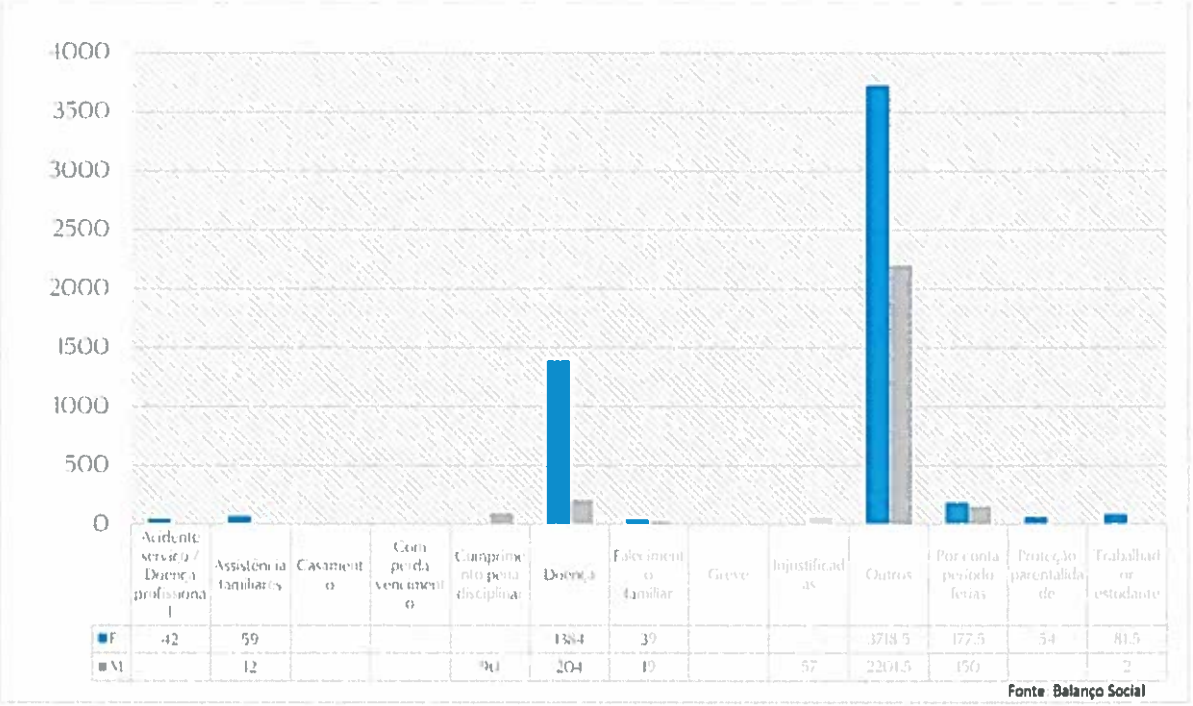


Fonte: Balanço Social

Ausência ao trabalho

As ausências ao trabalho em 2014 foram de 8291 dias. Os principais motivos foram doença e outros motivos, onde se incluem consultas médicas/exames e obrigações legais. Não se verificaram ausências ao trabalho por motivos de greve e de atividade sindical.

Gráfico 14 - Dias de ausência ao trabalho durante o ano segundo o motivo, por carreira



Durante o ano de 2014 não se verificaram promoções no pessoal não docente.

Verificaram-se 4 procedimentos concursais para 2 assistentes operacionais e 2 técnicos superiores e foi ainda ocupado um posto de trabalho através da mobilidade.

Os regimes de horário de trabalho no IPCB são o horário rígido e o horário flexível. São ainda praticadas as seguintes modalidades: jornada contínua, trabalho por turnos, horários específicos (trabalhadores estudantes) e horários desfasados.

O trabalho extraordinário correspondeu a 1866,27 horas.

ÁREA ACADÉMICA

É da competência dos Serviços Académicos do IPCB a gestão administrativa dos processos de natureza académica durante todo o percurso escolar dos alunos, desde a fase de candidatura até à emissão do certificado ou do diploma.

Em 2014 os Serviços Académicos foram centralizados nos Serviços da Presidência, dando resposta às solicitações dos alunos de todas as escolas.

Os alunos inscritos no IPCB podem ser internos ou externos. Os alunos internos são os que frequentam os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, as pós-graduações ou os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. Após conclusão, com aproveitamento, de todas as unidades curriculares do plano de estudos do respetivo curso, estes alunos obtém um diploma ou um grau académico.

Os alunos externos são os que frequentam uma ou várias unidades curriculares, de forma isolada, de um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado ou de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, e a sua conclusão não confere qualquer diploma ou grau académico.

Gabinete de Acesso ao Ensino Superior

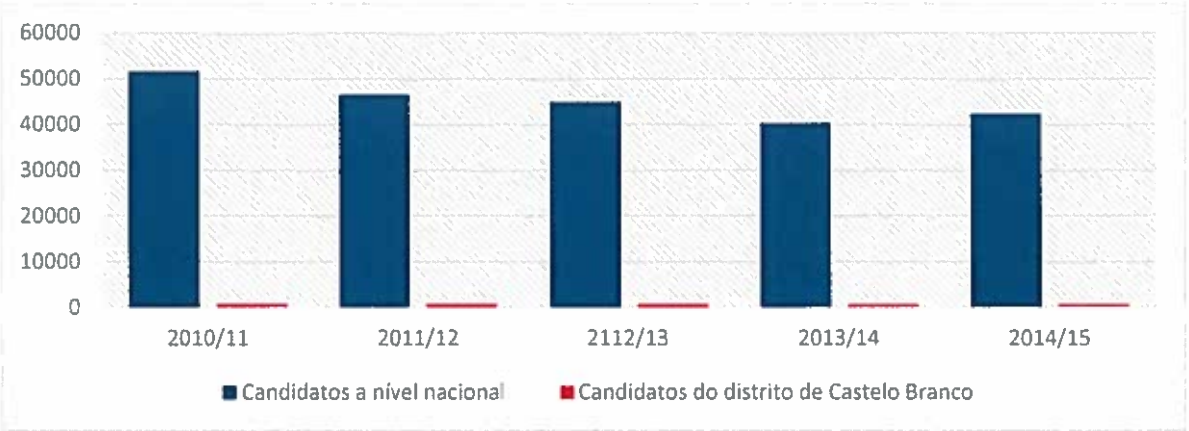
Em estreita colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), tem funcionado no IPCB, desde 2009, o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, sob a responsabilidade dos Serviços Académicos.

As candidaturas nacionais, cuja análise é da responsabilidade da DGES, são efetuadas numa plataforma on-line, sendo disponibilizado no IPCB, durante o período de candidaturas, um espaço de apoio a todos os candidatos.

No ano de 2014/15 houve 42408 candidatos ao ensino superior público (1.ª fase), mais 1989 do que no ano anterior. Do total de candidaturas, 779 são de estudantes do distrito de Castelo Branco.

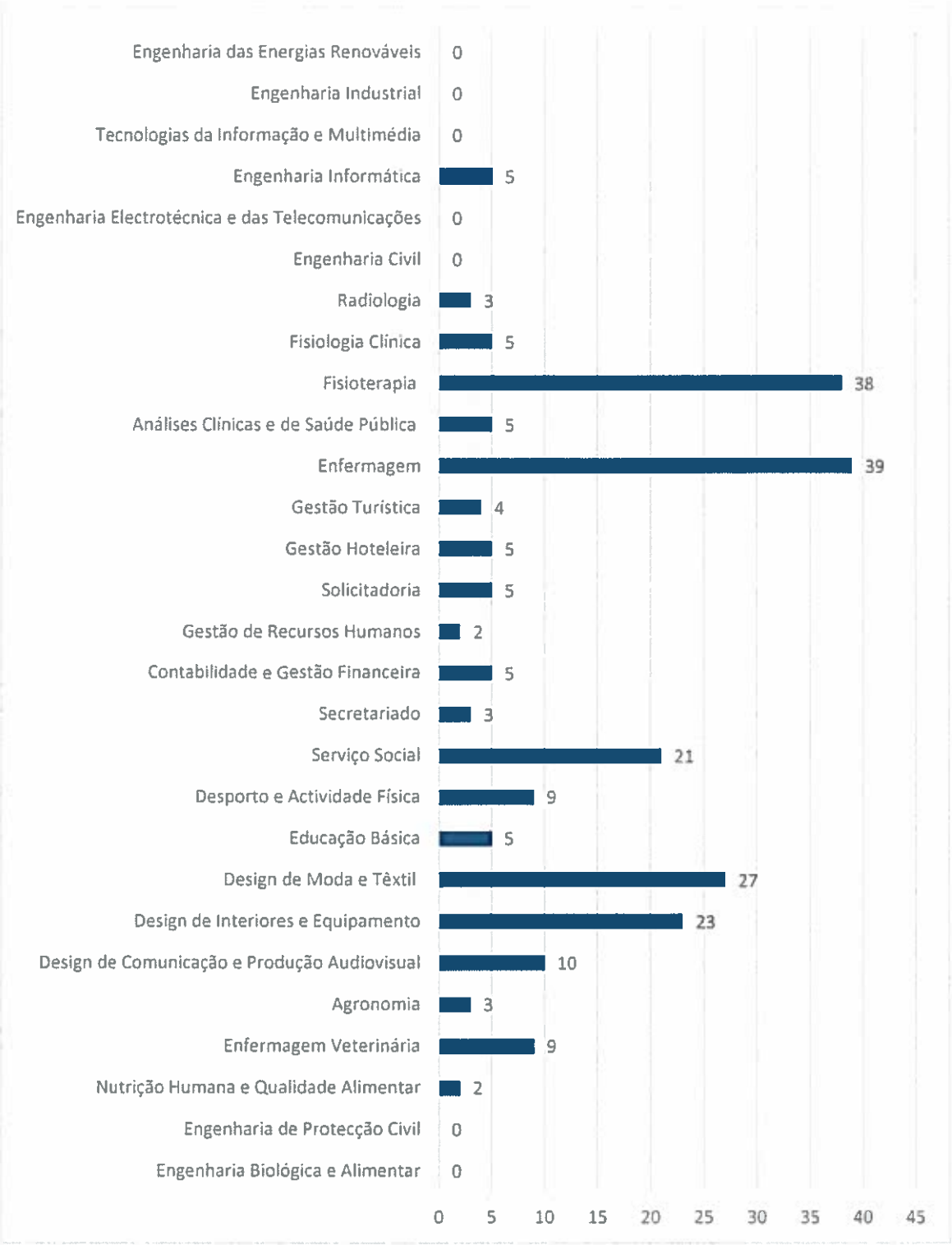
No ano de 2014/15 o IPCB disponibilizou 905 vagas para o CNA e 61 para o concurso local, tendo sido preenchidas 405 na 1ª fase.

Gráfico 15 - Candidatos ao Ensino Superior em 2014



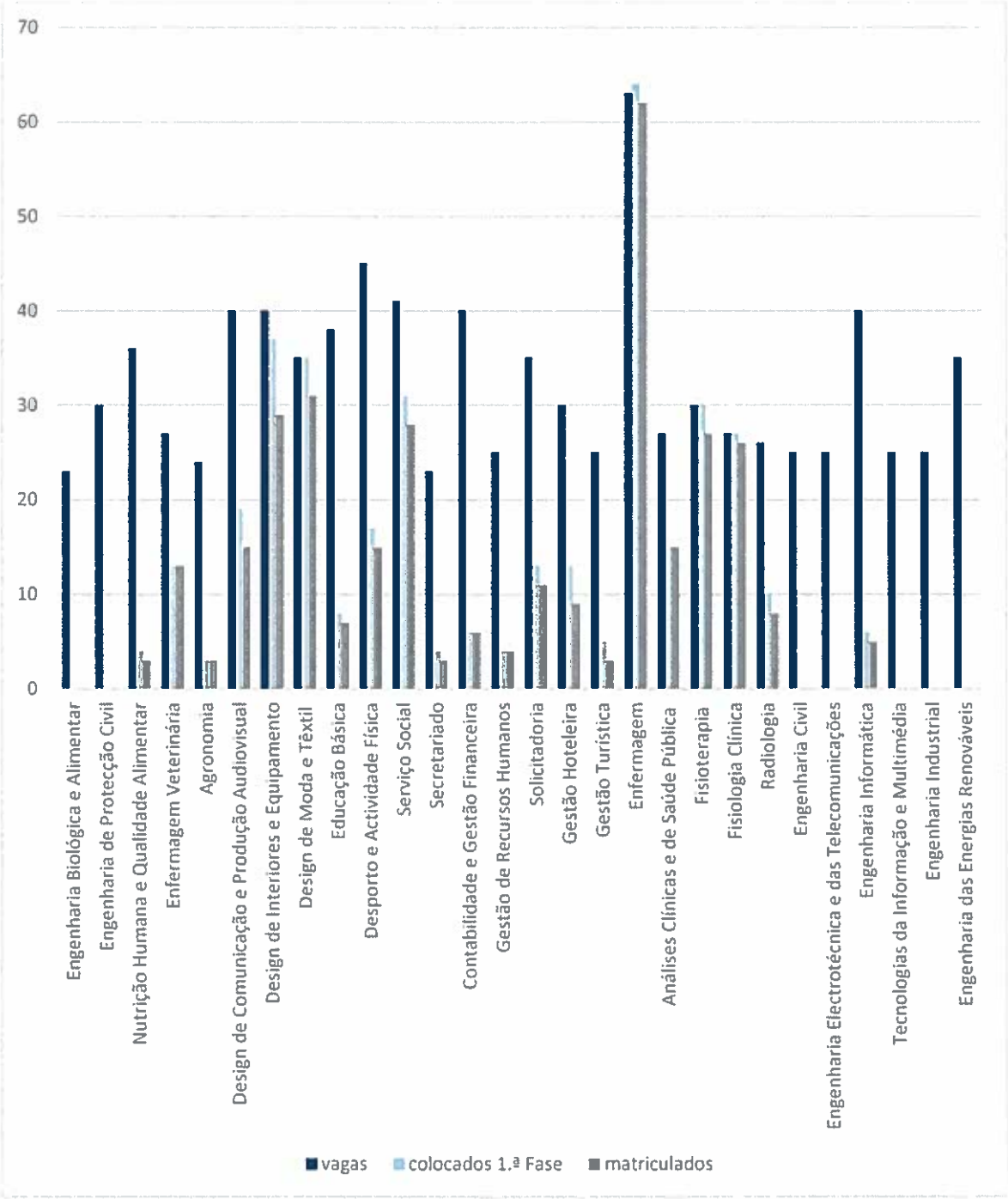
Dos 28 cursos de licenciatura com vagas disponíveis para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, a grande maioria teve candidatos colocados em 1ª opção, como se pode verificar no gráfico seguinte:

Gráfico 16 - Candidatos em 1.ª opção



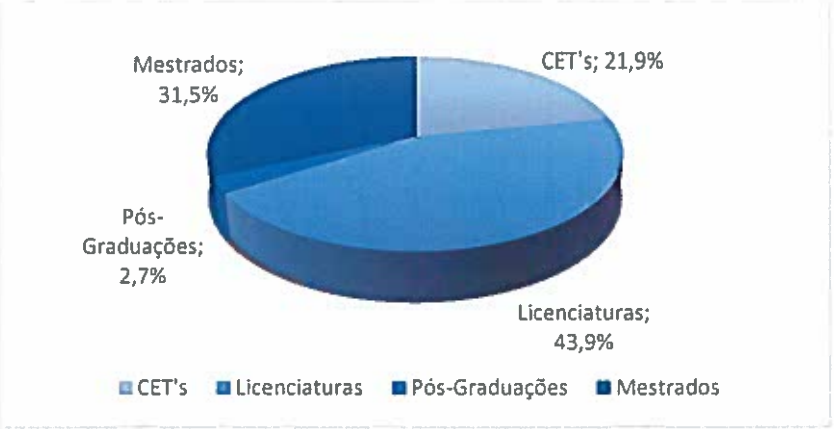
Apresenta-se de seguida o gráfico 17 referente às vagas, aos colocados e aos matriculados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Considerando todos os regimes de acesso, ingressaram no IPCB 788 alunos (503 pelo concurso nacional de acesso e concurso local; 39 pelo regime de mudança de curso; 7 por transferência, 67 pelos maiores de 23 anos; 28 titulares de curso superior, 140 titulares de um cursos de especialização tecnológica e 4 por reingresso), o que perfaz uma taxa de ocupação de 81,6%.

Gráfico 17 - 1.ª Fase CNA (vagas, colocados, matriculados)



A oferta formativa do IPCB, durante o ano de 2014, (ano letivo de 2013/14) distribuiu-se por Cursos de Especialização Tecnológica (CET), ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, pós-graduações e ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, cujo peso, na oferta formativa do IPCB, está representado no gráfico 18. De seguida apresentam-se os cursos dos vários níveis e o respetivo número de alunos.

Gráfico 18 - Oferta formativa



Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)

Escola Superior de Tecnologia	
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	22
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	24
Automação e Manutenção Industrial	15
Eletrotecnia e Instalações Elétricas	17
Eletrónica e Telecomunicações	9
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	25
Topografia e Cadastro	13
Organização e Gestão Industrial	16
	141
Escola Superior Agrária	
Proteção Civil	16
Energias Renováveis	14
Análises Químicas e Microbiológicas	23
Mecanização e Tecnologia Agrária	12
Sistemas de Informação Geográfica	2
	67
Escola Superior de Artes Aplicadas	
Repórter de Imagem	34
	34
Escola Superior de Gestão	
Organização e Gestão de Eventos	19
Serviços Jurídicos	16
	35
Total	**277**

Licenciaturas

Escola Superior Agrária	
Engenharia Biológica e Alimentar	59
Engenharia de Proteção Civil	68
Enfermagem Veterinária	82
Engenharia Agronómica	6
Nutrição Humana e Qualid. Alimentar	79
Biologia Aplicada	4
Agronomia	42
	340

Escola Superior de Gestão	
Contabilidade e Gestão Financeira	86
Gestão de Recursos Humanos	48
Solicitadoria	92
Gestão Hoteleira	78
Gestão Turística	36
Solicitadoria (Pós-Laboral)	11
Gestão Hoteleira (Pós-Laboral)	5
	356

Escola Superior de Artes Aplicadas	
Design de Comunicação e Produção Audiovisual	139
Design de Interiores e Equipamento	129
Design de Moda e Têxtil	120
Música - variante de Formação Musical	19
Música - variante de Instrumento	104
Música - variante de Música Eletrónica e Produção Musical	30
Música - variante de Canto	8
	549

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	
Enfermagem	255
Análises Clínicas e de Saúde Pública	103
Fisioterapia	126
Cardiopneumologia	116
Radiologia	100
	700

Escola Superior de Educação	
Serviço Social	162
Secretariado	33
Animação Cultural	5
Educação Básica	140
Desporto e Atividade Física	127
	467

Escola Superior de Tecnologia	
Engenharia Civil	83
Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações	71
Engenharia Industrial	58
Engenharia Informática	183
Tecnologias da Informação e Multimédia	109
Informática para a Saúde	3
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	3
Engenharia das Energias Renováveis	75
	585
Total	**2997**

Mestrados e Pós-Graduações

Escola Superior Agrária	
Mestrado em Fruticultura Integrada	1
Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica em Rec. Agro Florestais e Ambientais	15
Mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar	29
Mestrado em Gestão de Recursos Hídricos	1
Mestrado em Engenharia Zootécnica	5
Mestrado em Engenharia Agronómica	10
Pós-Graduação em Proteção Civil	7
	68
Escola Superior de Artes Aplicadas	
Mestrado em Música, variante de Instrumento	19
Mestrado em Design Gráfico	40
Mestrado em Design de Interiores	16
Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil	31
Mestrado em Ensino de Música	91
	197
Escola Superior de Educação	
Mestrado em Atividade Física	46
Mestrado em Educação Especial	34
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	70
Mestrado em Intervenção Social Escolar	17
Mestrado em Ensino do Inglês e do Espanhol no Ensino Básico	5
Mestrado em Gerontologia Social	35
Mestrado em Supervisão e Avaliação Escolar	11
	218
Escola Superior de Gestão	
Mestrado em Gestão de Empresas	23
Pós Graduação em Fiscalidade e Contabilidade	4
Pós Graduação em Insolvência e Recuperação de Empresas	18
	45
Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	
Mestrado em Cuidados Paliativos	38
	38
Escola Superior de Tecnologia	
Mestrado em Infraestruturas de Construção Civil	4
Mestrado em Construção Sustentável	22
Mestrado em Comunicações Móveis	4
Mestrado em Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos	19
	49
Total	**615**

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Em 2014, através do Decreto-Lei n.º 43, de 18 de março, foram criados os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), ciclos de estudos superiores não conferentes de grau académico, constituídos por 120 ECTS e conducentes a um diploma de técnico superior profissional, que confere uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). O IPCB apresentou à Direção Geral do Ensino Superior (DGES) os seguintes 5 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os quais foram aprovados e registados, mas que não entraram em funcionamento por falta de candidatos:

– Biotecnologia de Plantas e Produtos Naturais

– Produção Animal

– Gestão de PME

– Data Center e Computação em Cloud

– Reabilitação do Edificado

Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos (CPAES-M23)

Em 2014, procedeu-se à abertura de candidaturas à 3.ª edição do curso preparatório de acesso ao ensino superior para os maiores de 23 anos (CPAES M23), que entrou em funcionamento com 46 inscritos.

Cursos submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

No seguimento do relatório do Grupo de Trabalho acerca da reapreciação da oferta formativa na área das tecnologias da saúde, e tendo em consideração os vários estudos já efetuados em Portugal neste domínio e a experiência de outros países europeus, em março de 2014 foram apresentados à A3ES, as seguintes propostas de novos ciclos de estudos:

- Fisiologia Clínica (em substituição da licenciatura em Cardiopneumologia)

- Imagem Médica e Radioterapia (em substituição da licenciatura em Radiologia)

- Ciências Biomédicas Laboratoriais (em substituição da licenciatura em Análises Clínicas e de Saúde Pública)

Os três ciclos de estudos foram acreditados pelas A3ES, de acordo com o seguinte:

- Fisiologia Clínica - 5 anos

- Imagem Médica e Radioterapia - 1 ano

- Ciências Biomédicas Laboratoriais - 5 anos

A licenciatura em Fisiologia Clínica teve início no ano letivo de 2014/2015, mas as restantes licenciaturas não iniciaram nesse ano letivo, devido ao facto da acreditação da A3ES ter sido posterior à definição da oferta formativa e fixação de vagas para 2014/2015.

Ainda em 2014 foram apresentados à A3ES, as seguintes propostas de novos ciclos de estudos para 2015:

Licenciaturas:

- Gestão Comercial
- Biotecnologia e Ciência dos Alimentos

Mestrados:

- Design de Calçado e Acessórios de Moda
- Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básica
- Design de Interiores e Mobiliário

Foi ainda apresentada uma proposta de criação de mestrado em Enfermagem, em associação do IPCB, IP Beja, IP Portalegre, IP Setúbal e Universidade de Évora, a qual foi acreditada pelo período máximo.

Avaliação dos ciclos de Estudos em funcionamento

No seguimento da alteração do regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, procedeu-se ao envio à A3ES das alterações impostas nos planos de estudos dos seguintes ciclos de estudos:

- Licenciatura em Educação Básica
- Mestrado em Ensino de Música

Até 31 de dezembro de 2014 foram submetidos à A3ES para efeitos de avaliação os seguintes ciclos de estudos:

- Licenciatura em Enfermagem Veterinária
- Licenciatura em Música
- Licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual
- Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento
- Licenciatura em Design de Moda e Têxtil
- Licenciatura em Secretariado
- Licenciatura em Fisioterapia
- Mestrado em Educação Especial - domínio cognitivo e motor
- Mestrado em Música

Os ciclos de estudos de licenciatura em Cardiopneumologia, Radiologia e Análises Clínicas e de Saúde Pública não foram submetidos a avaliação, uma vez que sofreram alterações da designação, pela aprovação de novos ciclos de estudos.

Em 2014 decorreu a visita da A3ES para avaliação dos seguintes ciclos de estudos:

- Licenciatura em Engenharia Industrial
- Licenciatura em Engenharia Biológica e Alimentar
- Licenciatura em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

Protocolo com as Câmara Municipais para atribuição de bolsas de estudos aos alunos 1.º ano/1.ª vez

No âmbito das parcerias existentes com as Câmaras Municipais do distrito foram estabelecidos protocolos com 9 das 11 Câmaras, com o objetivo de apoiar os alunos que ingressaram no 1º Ano pela 1ª vez no IPCB, tendo sido atribuídas 96 bolsas de estudo, de acordo com o seguinte:

- Câmara Municipal de Belmonte – 2 bolsas, no valor de 400€/cada

- Câmara Municipal de Castelo Branco – 25 bolsas, no valor de 840€/cada

- Câmara Municipal da Covilhã – 20 bolsas (ainda não atribuídas)

- Câmara Municipal do Fundão – 3 bolsas, no valor de 990€/cada

- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova – 6 bolsas (ainda não atribuídas)

- Câmara Municipal de Oleiros – 14 bolsas, 13 no valor de 840€/cada e 1 no valor de 500€

- Câmara Municipal de Penamacor – 1 bolsa, no valor de 840€

- Câmara Municipal de Proença-a-Nova – 20 bolsas, no valor de 750€/cada

- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão – 5 bolsas, 4 no valor de 840€/cada e 1 no valor de 500€

ÁREA FINANCEIRA

No ano de 2014, o orçamento aprovado para o Grupo IPCB foi apresentado de forma desequilibrada, uma vez que de acordo com as medidas de contenção orçamental determinadas pelo Governo e respeitando a redução fixada para cada Programa Orçamental, foi aplicada pela Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira uma redução na despesa financiada por receitas próprias, resultando assim na aprovação de um orçamento superavitário:

Receita – 21.045.913€ (vinte e um milhões, quarenta e cinco mil, novecentos e treze euros)

Despesa – 20.977.313€ (vinte milhões, novecentos e setenta e sete mil, trezentos e treze euros).

Projeto de Orçamento para 2014 - Aprovação

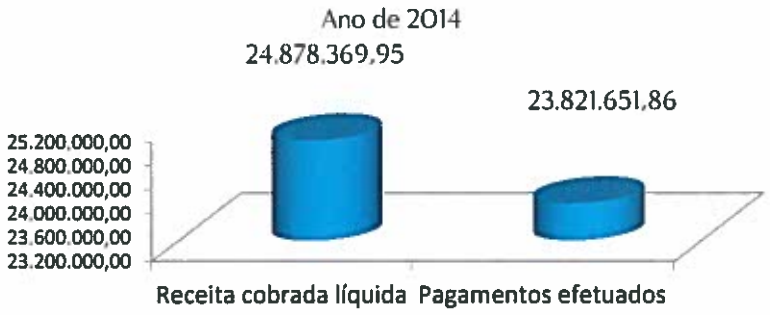
O orçamento aprovado em termos de receita, encontra-se desagregado da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 14.156.943€ (catorze milhões, cento e cinquenta e seis mil, novecentos e quarenta e três euros);
- Transferências entre organismos – 9.590€ (nove mil, quinhentos e noventa euros);
- Orçamento de receitas próprias – 4.880.330€ (quatro milhões, oitocentos e oitenta mil, trezentos e trinta euros);
- Transferências da administração central – 405.602€ (quatrocentos e cinco mil, seiscentos e dois euros);
- Transferências do FEDER (componente comunitária) – 1.593.448€ (um milhão, quinhentos e noventa e três mil, quatrocentos e quarenta e oito euros.

Orçamento de 2014 - Execução

A receita cobrada líquida em 2014 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior) foi de 24.878.369,95€ (vinte e quatro milhões, oitocentos e setenta e oito mil, trezentos e sessenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos) e os pagamentos efetuados foram de 23.821.651,86€ (vinte e três milhões, oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e cinquenta e um euros e oitenta e seis cêntimos). Os pagamentos efetuados face à receita cobrada líquida correspondem a uma taxa de realização de 96%.

Gráfico 19 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados



Orçamento de 2014 – Execução - Despesa

O orçamento do Grupo IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de despesa, apresentou as seguintes ponderações:

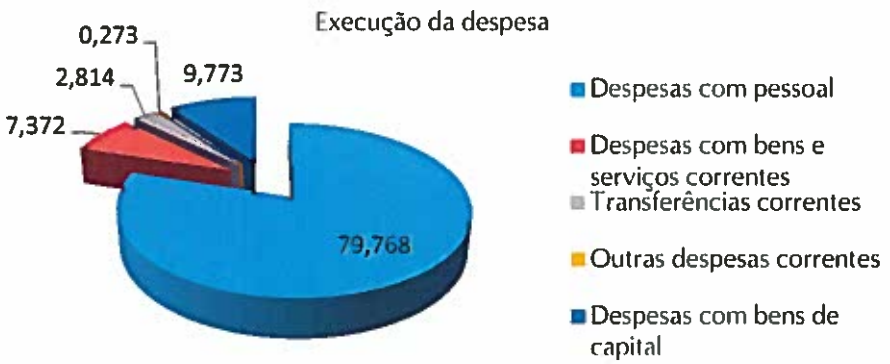
- As despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social) representaram 79,768% da execução orçamental;
- As despesas com bens e serviços correntes representaram 7,372% da execução orçamental;
- As despesas com transferências correntes representaram 2,814% da execução orçamental;
- As outras despesas correntes representaram 0,273% da execução orçamental;
- As despesas com bens de capital representaram 9,773% da execução orçamental.

Através da análise da tabela 9 e do gráfico 20, constata-se que no ano económico de 2014, os encargos com pessoal representaram a maior fatia das despesas orçamentais.

Tabela 9 – Execução orçamental da despesa a 31/12/2014

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2014	Valor	%
Despesas com pessoal	19.002.000,13	79,768
Despesas com bens e serviços correntes	1.756.190,01	7,372
Transferências correntes	670.422,58	2,814
Outras despesas correntes	64.957,10	0,273
Despesas com bens de capital	2.328.082,04	9,773
Total da Despesa Paga	**23.821.651,86**	**100,000**

Gráfico 20 - Execução orçamental da despesa



Orçamento de 2014 – Execução - Receita

O orçamento do Grupo IPCB, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de receita, apresentou as seguintes ponderações, com maior relevância:

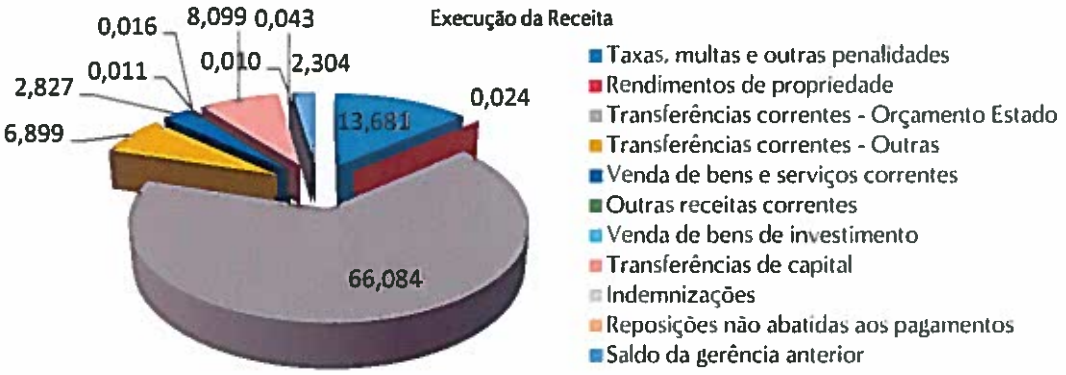
- As taxas, multas e outras penalidades representaram 13,681% da execução orçamental;
- As transferências correntes provenientes do Orçamento de Estado representaram 66,084% da execução orçamental;
- As transferências correntes – outras representaram 6,899% da execução orçamental;
- A venda de bens e serviços correntes representou 2,827% da execução orçamental;
- As transferências comunitárias em investimento representaram 8,099% da execução orçamental;
- O saldo da gerência anterior representou 2,304% da execução orçamental.

A tabela 10, bem como o gráfico 21, mostram que no ano económico de 2014, as transferências correntes representaram a maior fatia das receitas cobradas, sendo de salientar as receitas provenientes do Orçamento de Estado (funcionamento), no montante de 16.440.663,19€

Tabela 10 – Execução orçamental da receita a 31/12/2014

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2014	Valor	%
Taxas, multas e outras penalidades	3.403.689,27	13,681
Rendimentos de propriedade	6.000,00	0,024
Transferências correntes - Orçamento Estado	16.440.663,19	66,084
Transferências correntes - Outras	1.716.419,76	6,899
Venda de bens e serviços correntes	703.392,67	2,827
Outras receitas correntes	2.674,74	0,011
Venda de bens de investimento	4.093,80	0,016
Transferências de capital	2.014.776,43	8,099
Indemnizações	2.547,31	0,010
Reposições não abatidas aos pagamentos	10.816,68	0,043
Saldo da gerência anterior	573.296,10	2,304
Total da Receita Cobrada Líquida	**24.878.369,95**	**100,000**

Gráfico 21 - Execução orçamental da receita



Conforme já referido, a rubrica de transferências correntes representa uma componente muito importante na execução do orçamento deste Instituto.

O quadro seguinte (tabela 11) reflete os montantes das transferências correntes recebidas durante a execução do ano económico de 2014.

Tabela 11 – Transferências correntes 2014

Receita - transferências correntes	
Privadas	3.249,96
Bancos e outras instituições financeiras	76.531,16
Companhias de Seguros e Fundos de Pensões	500,00
Transferências correntes do Orçamento de Estado - funcionamento	16.440.663,19
Orçamento Inicial: + 14.156.943,00€	
Programa rescisões mútuo acordo I: + 54.034,52€	
Programa rescisões mútuo acordo II: + 124.593,67€	
Reforço Bolsas do Governo de Cabo Verde: + 3.360€	
Reforço das bolsas por mérito: + 24.250€	
Reposição da dotação orçamental I: + 398.097,00€	
Reposição da dotação orçamental II: + 871.710,00€	
Reposição da dotação orçamental III: + 200.000,00€	
Reposição da dotação orçamental IV: + 607.675,00€	
Alto Comissário para a Imigração e Diálogo	3.769,00
Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	4.216,00
Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	2.062,00
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	5.000,00
Instituto Politécnico de Coimbra	82.940,61
Universidade de Aveiro - Fundação Pública	1.432,83
Instituto Financeiro para o Desenvolvimento	78.084,95
Universidade da Beira Interior	1.500,00
Universidade de Coimbra	854,91
Instituto Politécnico da Guarda	6.550,00
Instituto de Financiamento da Agricultura	61.821,18
Agência para o Desenvolvimento e Coesão (Agência I.P.)	22.018,82
Municípios	638.182,06
Juntas de Freguesia	500,00
Financiamento comunitário em projectos co-financiados	24.489,13
Instituições s/ fins lucrativos	3.850,20
União Europeia - Instituições	698.866,95
Total	**18.157.082,95**

Analisando a tabela 12, podemos comparar a execução orçamental do ano de 2014, com a dos anos de 2013, 2012, 2011 e 2010:

Tabela 12 – Resumo da Execução Orçamental

Rubricas	Ano de 2010	Ano de 2011	Ano de 2012	Ano de 2013	Ano de 2014
Receita Cobrada líquida	25.492.637,04	24.040.574,48	21.016.375,38	23.685.014,65	24.878.369,95
Pagamentos efetuados	24.065.727,86	23.396.275,12	20.278.072,48	23.111.718,55	23.821.651,86
Saldo para a gerência seguinte	**1.426.909,18**	**644.299,36**	**738.302,90**	**573.296,10**	**1.056.718,09**

O saldo apurado em 2014, no valor de 1.056.718,09€, será utilizado para fazer face a obrigações que se vencem no ano económico de 2015, resultado de compromissos assumidos em 2014. Maioritariamente, estes compromissos são relativos a procedimentos concursais não concluídos, no âmbito de projetos cofinanciados, e a despesas com pessoal (300.478,94€).

Numa análise ao histórico da execução orçamental do IPCB, verifica-se que no ano 2011, o saldo para a gerência seguinte decresceu significativamente, relativamente a 2010. Este decréscimo explica-se sobretudo pela redução das transferências do Orçamento de Estado, que em termos percentuais foi cerca de 13%.

A tendência de decréscimo tem-se mantido ao longo dos anos, apesar de em 2012 e 2014 se terem verificado acréscimos de saldos. Estes acréscimos foram circunstanciais e resultantes da passagem de obrigações de despesas comprometidas para os anos seguintes (2013 e 2015).

SAS - Execução

Os SAS/IPCB, apesar de manterem a autonomia financeira, foram integrados nos serviços do IPCB no decorrer do ano de 2014, passando a existir um Administrador único para toda a Instituição.

Os SAS têm como fontes de financiamento para o desenvolvimento das várias atividades o Orçamento de Estado a as Receitas Próprias, que em 2014 teve a seguinte distribuição:

OE – 52,8%; Restantes Receitas – 42,2 %.

Os Orçamentos atribuídos só contemplam despesas de funcionamento e pessoal, uma vez que as Bolsas são pagas pela DGES.

A tabela 13 e o gráfico 22, apresentam a evolução das fontes de financiamento e da receita dos SAS desde o ano 2009.

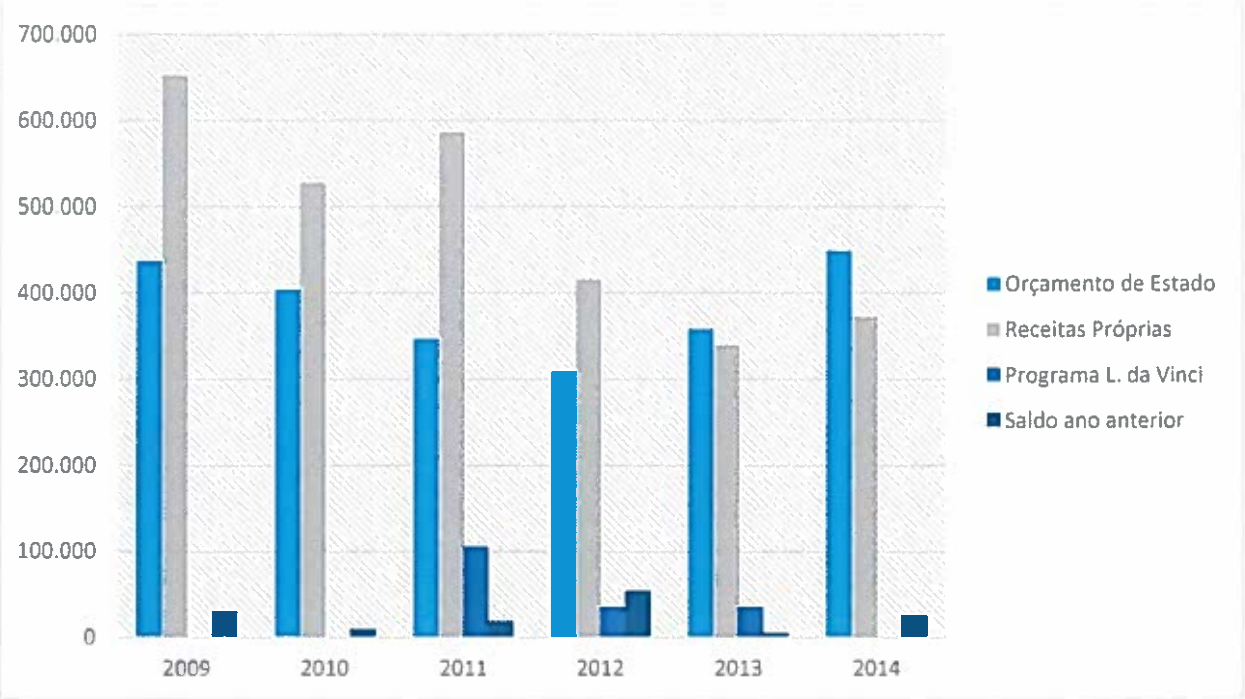
Tabela 13 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita em euros)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Orçamento de Estado	435.823	403.153	346.288	308.540	358.039	448.112
Receitas Próprias	652.092	527.324	586.216	415.281	339.235	372.190
Programa L. da Vinci	-	-	104.785	34.928	34.928	-
Saldo ano anterior	29.083	9.275	18.507	54.000	4.949	24.176
Transferências a)	29.741	144.636	130.808	108.562	32.614	4.700
TOTAL	1.146.739	1.084.388	1.186.604	921.311	769.765	849.178

Fonte: Conta de Gerência e Projeto Orçamento.

a) Transferência IPCB para Atividades Desportivas e Culturais das AEs e FACAB; em 2010, 2011, 2012 e 2013 inclui verbas para pagamento de refeições. O valor apresentado em 2014 (4 700€), diz respeito a uma transferência do Município de Idanha-a-Nova.

Gráfico 22 – Evolução da receita



Fonte: SAS/IPCB 2014

Devido aos cortes significativos no orçamento da receita foi necessário baixar significativamente as despesas.

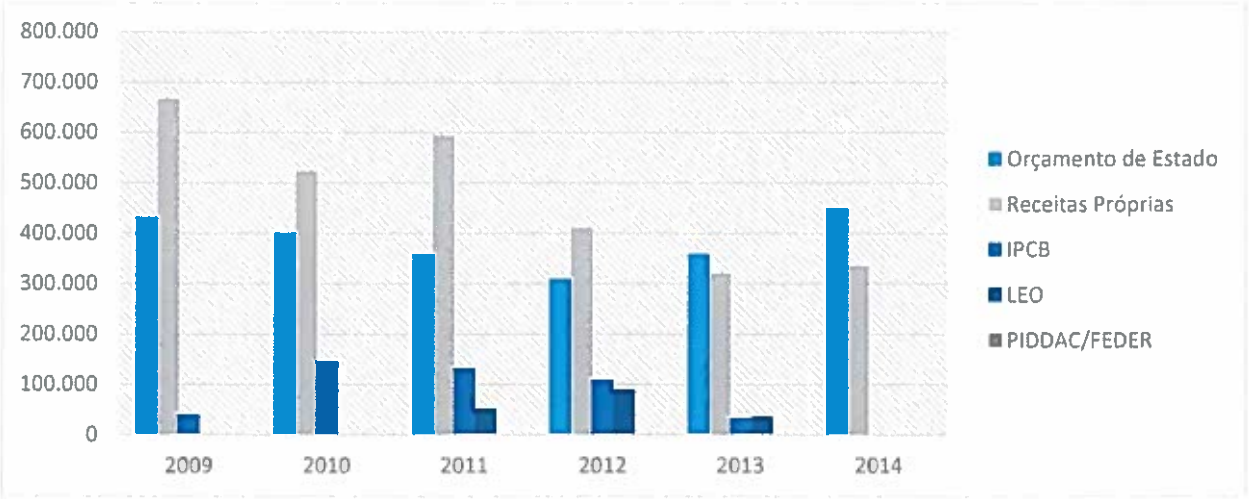
Analisando a tabela 14 e o gráfico 23, verifica-se que a despesa sofreu uma redução significativa ao longo dos anos.

Tabela 14 – Evolução da despesa (Despesa em euros)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Orçamento de Estado	431.168	398.268	356.989	308.540	358.033	448.106
Receitas Próprias	667.554	522.976	593.862	410.493	320.013	334.395
IPCB	38.741	144.636	130.808	108.562	32.614	-
LEO			50.946	88.767	34.928	-
PIDDAC/FEDER						
TOTAL	1.137.462	1.065.880	1.132.605	916.362	745.588	782.501

Fonte: SAS/IPCB 2014

Gráfico 23 - Evolução da despesa



Fonte: SAS/IPCB 2014

Embora a despesa de 2014 seja superior à de 2013, este aumento resulta essencialmente do pagamento de indemnizações por rescisões por mútuo acordo (Administradora e duas Assistentes Operacionais) e de acertos por cessação de contrato (aposentação de uma Assistente Técnica e de uma Assistente Operacional).

RELAÇÕES EXTERNAS E COOPERAÇÃO

Gabinete de Relações Internacionais

Em 2014, o Instituto Politécnico de Castelo Branco prosseguiu o esforço de internacionalização que tem vindo a desenvolver, fundamental para a sua afirmação e desenvolvimento estratégico.

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) desenvolveu a coordenação, acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

Neste enquadramento, sintetizam-se seguidamente as ações desenvolvidas, por programa de mobilidade.

A – Programa LLP-Erasmus/Erasmus+

O ano 2014 marcou a transição do programa LLP/Erasmus para o programa Erasmus+, tendo-se registado alterações profundas de todo o acervo documental dos fundos comunitários.

Nesse mesmo ano, o IPCB assumiu a coordenação do Consórcio ErasmusCentro, tendo a responsabilidade de apresentar as candidaturas necessárias e consequente gestão das mesmas.

No âmbito deste programa, foi realizado o acompanhamento e execução da candidatura aprovada para o ano letivo 2013/14 e 2014/15. Assim, e conforme a informação nas tabelas 15, 16 e 17, respetivamente, fez-se a gestão da mobilidade de 141 alunos *incoming* e de 155 alunos *outgoing*, a mobilidade de 66 docentes *incoming* e 30 *outgoing* e 2 não docentes *incoming* e 6 *outgoing*.

Procedeu-se ainda à:

- Divulgação nas UO das bolsas oferecidas no IPCB e consecutiva seleção de alunos para as mobilidades a decorrer no ano letivo de 2014/15.
- Gestão das bolsas concedidas através das candidaturas IPCB e Consórcio ErasmusCentro.
- Apresentação da candidatura do IPCB mobilidades Erasmus+ (mobilidades de alunos/estudos e de docentes).
- Elaboração da candidatura do Consórcio ErasmusCentro para mobilidades Erasmus+ (mobilidades de alunos/estágios e de não docentes) e candidatura para a Creditação do mesmo consórcio para o período 2014-2016.

Tabela 15 – Alunos em mobilidade internacional em 2013 e 2014.

Alunos *outgoing* e *incoming* (estudos e estágios)		
	2013	**2014**
Outgoing	109	155
Incoming	96	141

Tabela 16 – Docentes em mobilidade internacional em 2013 e 2014.

Docentes *outgoing* e *incoming*		
	2013	**2014**
Outgoing	18	30
Incoming	49	66

Tabela 17 - Não-docentes em mobilidade internacional em 2013 e 2014.

Não-docentes *outgoing* e *incoming*		
	2013	**2014**
Outgoing	5	6
Incoming	8	2

Dos resultados obtidos, face ao ano de 2013, verificaram-se aumentos bastante significativos das diversas mobilidades, tanto *incoming* (alunos e docentes), como *outgoing* (alunos, docentes e não docentes).

B – Programa Leonardo da Vinci.
O ano 2014 marca o término deste programa, que está agora incluído no Programa Erasmus+. No entanto, o IPCB teve que implementar e gerir as bolsas LdV provenientes da Candidatura IPCB (24 bolsas) e Candidatura NERCAB (17 bolsas) ainda a decorrer.

Outros programas de mobilidade
Fez a gestão da mobilidade de cinco alunos *outgoing* no âmbito do Programa de intercâmbio com o Instituto Politécnico de Macau

O IPCB recebeu, pela primeira vez, quatro alunas do Instituto Politécnico de Macau para a realização de um estágio na área da saúde.

O Gabinete de Relações Internacionais realizou ainda as seguintes atividades:

- Preparação e consecutiva implementação de cursos intensivos de preparação linguística no início de cada semestre para alunos *incoming*. Organizaram-se três visitas culturais e uma receção de boas vindas.
- Atualização e disponibilização de toda a informação relevante no *website* do IPCB.
- Elaboração/atualização das regras para mobilidades *outgoing* para docentes e não docentes ao abrigo do novo programa Erasmus+.

- Alteração e substituição de toda a documentação/formulários utilizados para o enquadramento das mobilidades *incoming* e *outgoing* de alunos, docentes e não docentes, ao abrigo do novo programa Erasmus+.

- Realização, no último trimestre do ano, de sessões de divulgação, para alunos, dos programas de mobilidade em cada uma das Escolas do IPCB.

- Receção e orientação de uma estagiária italiana no GRI (de janeiro a maio).

Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)

O CEDER tem como fins contribuir para a concretização da missão do IPCB, promovendo a intermediação entre a procura por parte da comunidade e a oferta por parte da academia, nomeadamente através da integração do ensino, da investigação e dos serviços, devidamente orientados para o mercado e para o desenvolvimento da competitividade e do bem-estar (pessoas, organizações e sociedade).

O CEDER pretende, assim, atuar como polo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Neste contexto, as ações do CEDER concorrendo para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB como um todo, desenvolveram-se em articulação com as Unidades Orgânicas e em quatro grandes linhas:

A. **Coordenação da prestação de serviços à comunidade**
B. **Apoio à apresentação e execução de projetos de I&DE**
C. **Apoio ao empreendedorismo**
D. **Dinamização de iniciativas**

A. Coordenação da prestação de serviços à comunidade

Nesta linha de atuação, o CEDER promoveu as seguintes atividades:

- Definição de um processo de prestação de serviços à comunidade, de forma a clarificar as atividades necessárias desde a identificação da necessidade da organização requerente até ao fornecimento/implementação do serviço, passando pela contratualização do serviço entre a organização requerente e o IPCB;
- Criação de um portfólio de prestação de serviços do IPCB e iniciou-se um processo de divulgação nessa área;
- Criação de parcerias com empresas/instituições visando a realização de projetos de desenvolvimento e a prestação de serviços.

B. Apoio à apresentação e execução de projetos de I&DE

Neste âmbito, o CEDER, em associação com o Gabinete de Projetos do IPCB, desenvolveu as seguintes atividades:

- Divulgação de programas de financiamento pela comunidade académica através do respetivo item da página *web* do IPCB (http://ipcb.pt/index.php/iade-cooperacao/concursos-abertos);

- Apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações;
- Apoio na gestão administrativa e financeira durante a execução do projeto, sendo a parte financeira executada pelo Gabinete de Gestão de Projetos do IPCB.

O Gabinete de Projetos/CEDER dispõe de uma base de dados sobre os projetos de investigação a decorrer no IPCB, nomeadamente dos projetos (co)financiados.

Tabela 18 - Número de projetos por programa de (co)financiamento

Projetos em execução por programa de (co)financiamento	Nº
Ciência Viva	3
COMPETE/ Programa Operacional Fatores de Competitividade	5
FCG – Fundação Calouste Gulbenkian	1
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia	7
Programa LIFE	1
Lifelong Learning Programme	2
POCTEP – Projetos Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal	2
PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural do Continente	3
Total:	**24**

Projetos em curso, em 2014, com financiamento aprovado

Designação do projeto: PEC265 – Befin € - Educação Financeira & Empreendedorismo

Objetivos: Contribuir para a melhoria da literacia financeira dos estudantes do ensino secundário e incentivar o desenvolvimento de uma atitude empreendedora, através do desenvolvimento de um simulador de homebanking e consequente utilização pela população estudantil.
Investigador/coordenador: Alexandre Fonte e Ana Cruz
Equipa: Alexandre Fonte e Ana Cruz
Líder do projeto: IPCB / EST/ ESG
Parceiros: na
Montante aprovado: 2.000€
Cofinanciamento: 100%
Programa: Ciência Viva – Programa Escolher Ciência
Duração do projeto: 01/01/2013 a 31/08/2014

Designação do projeto: PEC20 – Robot@Escola – Escola de Robótica

Objetivos: cooperação entre equipas de professores e alunos, dos ensinos secundário e superior, da região de Castelo Branco. Assim, todos terão oportunidade de desenvolver ideias que podem mudar a Sociedade, através da promoção do pensamento criativo, utilizando ciência e tecnologia associada à Robótica. Partilhar experiências permitirá, aos alunos, ter conhecimento de áreas da ciência com elevado potencial de crescimento e com capacidade de dar um contributo positivo à Sociedade. Para implementar as ideias dos alunos, o projeto será desenvolvido com base em componentes básicos para a construção de robôs, plataformas Arduino para programação, bem como dispositivos móveis com iOS/Android e o sensor KINECT, tornando a experimentação de ciência e tecnologia acessível a todos.
Investigador/coordenador: Paulo Gonçalves
Equipa: Paulo Gonçalves
Líder do projeto: IPCB / EST
Montante aprovado: 15.729,50€
Cofinanciamento: 100%
Programa: Ciência Viva – Programa Escolher Ciência
Duração do projeto: 01/01/2013 a 30/09/2014
Bolseiros de Investigação:
- Fábio Miguel Sargento dos Santos

Designação do projeto: PEC41 – On-Light – Rede Social Ótica

Objetivos: Os objetivos deste trabalho envolvem a implementação de um módulo emissor/recetor (*transceiver*) ótico, baseado uma plataforma Arduino/ Raspberri Pi. Involve. Igualmente, o desenvolvimento de uma interface gráfica em computador.
Subbprojetos (se existirem)
Investigador/coordenador: Rogério Dionísio
Equipa: Rogério Dionísio
Líder do projeto: IPCB / EST
Montante aprovado: 9.233€
Cofinanciamento: 100%
Programa: Ciência Viva – Programa Escolher Ciência
Duração do projeto: 01/01/2013 a 31/12/2014
Bolseiros de Investigação:
- Fernando Miguel Monteiro Pires da Silva
- Tiago Ferreira Alves

Designação do projeto: InovEnergy – Eficiência Energética no Sector Agroindustrial

Objetivos: Caracterização de unidades industriais utilizadoras de frio, tendo em vista a identificação, o desenvolvimento e a aplicação de soluções que promovam a melhoria da sua eficiência energética.
Investigador/coordenador: Luís Pinto de andrade
Equipa: Luís Pinto de Andrade / José Nunes / Luís Neto / José Raposo Nunes / Luísa Potêncio / Cristina Bento
Líder do projeto: IPCB-ESA
Parceiros: UBI / ISQ / IPB / ADAI / Animaforum / IPVC / IPP
Montante aprovado IPCB: 264.485€
Cofinanciamento: 85%
Programa: COMPETE - Programa Operacional Fatores Competitividade
Duração do projeto: 01/09/2011 a 31/08/2014

Designação do projeto: EcoDeep – Eco-Eficiência e a Eco_Gestão no Sector Agro-Industrial

Objetivos: O projeto ECODEEP tem como objetivo aumentar a competitividade, sustentabilidade e inovação no sector agroalimentar através do desenvolvimento de metodologias inovadoras com

base no conceito de análise de ciclo de vida, contribuindo para a redução/minimização das incidências ambientais, a otimização da gestão dos recursos naturais enquanto matérias-primas e a adoção das melhores técnicas e práticas ambientais nas empresas que constituem o universo das diferentes fileiras de atividade do sector agroalimentar.
Investigador/coordenador: Luís Pinto de Andrade
Equipa: Luís Pinto de Andrade / António Ramos / António Moitinho / João Paulo Carneiro / João Pedro Rodrigues / Paulo Gomes / Maria de Fátima Peres / Luísa Potêncio / Cristina Bento
Líder do projeto: Instituto Politécnico de Coimbra
Parceiros: IPCB / Universidade de Aveiro / ADAI / UTAD / IPB
Montante aprovado IPCB: 150.722,50€
Cofinanciamento: 85%
Programa: Prog COMPETE - Programa Operacional Fatores Competitividade
Duração do projeto: 30/09/2011 a 29/09/2014

Designação do projeto: Green_T (Green Terminals for Next Generation Wireless Systems)

Objetivos: o desenho, desenvolvimento e teste de uma plataforma de emulação de redes móveis de quarta geração (4G) suportada no *standard* LTE (Long Term Evolution). Esta plataforma permitirá avaliar o desempenho em situações próximas das reais de serviços e aplicações móveis mas também de soluções de otimização e de evolução do atual sistema LTE. Em particular, vai permitir o teste de algoritmos e estratégias energeticamente eficientes para as redes e telemóveis 4G (poupança de bateria). Com a introdução das redes e serviços móveis 4G, antevê-se nos próximos anos um potencial de mercado global para este tipo de tecnologia. As funcionalidades extras e flexibilidade do produto a desenvolver, em comparação com as poucas soluções existentes no mercado, permitem prever um potencial de mercado de exportação significativo.
Investigador/coordenador: Paulo Marques
Equipa: Paulo Marques e Jonathan Gonzalez
Líder do projeto: MECALBI
Parceiros: Instituto de Telecomunicações / Portugal Telecom / IPCB
Montante aprovado IPCB: 120.559,01€
Cofinanciamento: 85%
Programa: COMPETE - Programa Operacional Fatores Competitividade
Duração do projeto: 01/01/2012 a 31/12/2014

Designação do projeto: CarCoDE - Platform for Smart Car to Car Content Delive

Objetivos: O projeto visa contribuir para o desenvolvimento duma plataforma de software que através de interfaces públicas facilitará a criação de um ecossistema de aplicações, assegurando-lhes o acesso transparente e seguro a uma panóplia de atuadores e sensores associados ao automóvel, impulsionando a criação de novos serviços e negócios. Desenvolvimento e teste de aplicações de software piloto desenvolvidas sobre a plataforma CarCoDE.
Investigador/coordenador: Paulo Marques
Equipa: Paulo Marques
Líder do projeto: MECALBI
Parceiros: Instituto de Telecomunicações / Portugal Telecom / IPCB / EVOLEO TECHNOLOGIES / ISEP
Montante aprovado IPCB: 64.687,80€
Cofinanciamento: 85%
Programa: COMPETE - Programa Operacional Fatores Competitividade
Duração do projeto: 01/07/2013 a 31/07/2015
Bolseiros de Investigação:
- José Carlos Viegas Gonçalves Ribeiro
- Paula Cristina Calçada Martins Marques

Designação do projeto: BENEFIC – Best ENergy EFficiency solutions for heterogeneous multi-core communicating systems under the CATRENE PROGRAM

Objetivos: O principal objetivo do projeto é a elaboração de um modelo holístico integrando novas fontes de captação de energia, incluindo abordagens inovadoras de distribuição de energia. Os novos métodos desenvolvidos neste projeto possibilitarão uma melhor previsão e gestão de estratégias de consumo de energia.

Investigador/coordenador: Paulo Marques
Equipa: Paulo Marques
Líder do projeto: ADI
Parceiros: BEYOND VISION / Instituto de Telecomunicações / Portugal Telecom / IPCB

Montante aprovado IPCB: 38.862,28€
Cofinanciamento: 85%
Programa: COMPETE - Programa Operacional Fatores Competitividade
Duração do projeto: 01/01/2014 a 30/06/2015
Bolseiros de Investigação:
- Artur de Oliveira Pereira
- Filipe Rodrigues Alves

Designação do projeto: Diálogos...Ciência, Tradição e Cultura

Objetivos: Visa integrar a ciência e as tradições que fazem parte da nossa cultura. Várias tradições serão interpretadas e explicadas em termos científicos. Selecionaram-se 8 grandes áreas que em que serão trabalhadas as tradições.
Investigador/coordenador: Margarida Afonso
Equipa: Margarida Afonso / Helena Tomás / Paula Esteves
Líder do projeto: IPCB
Montante aprovado IPCB: 58.052,10€
Cofinanciamento: 100%
Programa: Fundação Calouste Gulbenkian
Duração do projeto: 01/10/2013 a 28/02/2015

Designação do projeto: FOSFORO – Fitodisponiblidade e riscos ambientais de fosforo aplicado por via de chorumes de pecuária intensiva em solos portugueses

Objetivos: Avaliação do comportamento do fósforo (P). Obtenção de conhecimentos científicos necessários à criação de ferramentas que permitam a identificação do risco de perdas, para os cursos de água, de P dos solos sujeitos à aplicação de corretivos orgânicos de origem animal.
Investigador/coordenador: Carmo Horta Monteiro
Equipa: Carmo Horta Monteiro e João Paulo Carneiro
Líder do projeto: UTAD
Parceiros: IPCB / USA-UTL / NORTH WYKE RESEARCH / UAÇÕRES / CENTRO DE QUÍMICA / CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA AGRÁRIA DOS AÇORES / QA-ISA-UTL
Montante aprovado IPCB: 47.738,04€
Cofinanciamento: 70%
Programa: Projetos de Investigação científica e Desenvolvimento Tecnológico/2010 - FCT
Duração do projeto: 01/03/2011 a 30/09/2014
Bolseiros de Investigação: Paulo Sérgio Sardinha Ribeiro

Designação do projeto: MAGISTER – Arquitetura tardo-gótica em Portugal: protagonistas, modelos e intercâmbios artísticos (séc. XV-XVI)

Objetivos: A arquitetura tardo gótica em Portugal, compreende uma cronologia alargada que cobre o séc. XV e as duas primeiras décadas do século seguinte, tem justamente merecido a atenção dos historiadores da arte e da arquitetura. No entanto, o entendimento científico deste momento histórico e artístico carece, principalmente à luz de novos contributos documentais e bibliográficos tanto nacionais como estrangeiros, de uma renovada visão global, ao nível peninsular que permita um cabal entendimento do fenómeno. Sabemos desde há muito, com base em investigação de arquivo, que o momento tardo-gótico português deve ser entendido na sua matriz peninsular e europeia, uma vez que os mestres protagonistas da renovada abordagem à arte de edificar em Portugal são, no período que estudamos, maioritariamente provenientes de Burgos, Sevilha, Toledo, mas também de França e da Flandres. Assim considerando, a equipa pretende estudar, com base documental e bibliográfica, em primeiro lugar a mobilidade dos mestres em questão, ou seja, a. os mecanismos de contratação e de organização de estaleiro que permitiram essa fluidez peninsular, b. perceber o modo como viajam esses mestres, c. que contactos mantêm entre "companhas", d. como são aliciados a abandonar o estaleiro em que laboram para demandar outras paragens.
Investigador/coordenador: Ricardo Silva
Equipa: Ricardo Silva
Líder do projeto: FL-UI
Parceiros: IPCB
Montante aprovado IPCB: 14.474€
Cofinanciamento: 100%
Programa: Projetos de Investigação científica e Desenvolvimento Tecnológico/2010 - FCT
Duração do projeto: 01/03/2012 a 28/02/2015
Designação do projeto: Chorumes – Gestão agronómica e ambiental de chorumes: práticas sustentáveis de aplicação ao solo

Objetivos: Identificação da opção mais adequada para aplicação ao solo de chorumes de origem animal de forma a maximizar a disponibilidade de nutrientes para as plantas minimizando o impacto decorrente dessa aplicação quer sob a forma de emissões gasosas para a atmosfera (gases com efeito de estufa - GEE), monóxido de azoto (NO) e amoníaco (NH3) quer por transferência para os cursos de água naturais de nitratos (NO3-), N-amoniacal, organismos patogénicos fecais (Salmonella e Escherichia coli) e hormonas (estrogénios).
Investigador/coordenador: João Paulo Carneiro
Equipa: João Paulo Carneiro
Líder do projeto: ISA/UTL
Parceiros: UTAD / IPCB
Montante aprovado IPCB: 15.000€
Cofinanciamento: 100%
Programa: Projetos de Investigação científica e Desenvolvimento Tecnológico/2010 - FCT
Duração do projeto: 01/03/2012 31/08/2015

Designação do projeto: ARBUTUS – Melhoramento das plantas e da qualidade dos produtos de *Arbutus unedo* para o setor agro-florestal

Objetivos: Procurar soluções para o sector agroflorestal, diversificando a procura de produtos de qualidade que possam ser uma mais-valia para os agricultores. A cultura de espécies mediterrânicas, por estarem bem adaptadas a grande parte do nosso território, pode ser uma boa solução. O medronheiro (Arbutus unedo) é uma dessas espécies, espontânea em diversas regiões de Portugal e do Sul da Europa.
Investigador/coordenador: Margarida Ataíde Ribeiro
Equipa: Margarida Ataíde Ribeiro
Líder do projeto: Universidade de Coimbra
Parceiros: ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E DEFESA DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DO CONSELHO DE MÉRTOLA / IPCB / IPC
Montante aprovado IPCB: 23.232€
Cofinanciamento: 70%
Programa: COMPETE – POFC-FEDER (FCT)
Duração do projeto: 01/04/2013 a 30/06/2015
Bolseiros de Investigação: Alexandra Ricardo

Designação do projeto: ALIMENTOS – Alimentos funcionais com resveratrol para controlar e prevenir a colonização patogénica de carne de aves

Objetivos: Desenvolver novas estratégias para ultrapassar a transmissão de patogénicos de origem alimentar ao longo da cadeia alimentar, tais como Arcobacter e Campylobacter.
Investigador/coordenador: Cristina Pintado
Equipa: Cristina Pintado
Líder do projeto: UBI
Parceiros: IPCB / PRÓ-INSA
Montante aprovado IPCB: 23.232€
Cofinanciamento: 70%
Programa: COMPETE – POFC-FEDER (FCT)
Duração do projeto: 01/04/2012 a 30/09/2015

Designação do projeto: ALIMENTOS – Alimentos funcionais com resveratrol para controlar e prevenir a colonização patogénica de carne de aves

Objetivos: Desenvolver novas estratégias para ultrapassar a transmissão de patogénicos de origem alimentar ao longo da cadeia alimentar, tais como Arcobacter e Campylobacter.
Investigador/coordenador: Cristina Pintado
Equipa: Cristina Pintado
Líder do projeto: UBI
Parceiros: IPCB / PRÓ-INSA
Montante aprovado IPCB: 23.232€
Cofinanciamento: 70%
Programa: COMPETE – POFC-FEDER (FCT)
Duração do projeto: 01/04/2012 a 30/09/2015

Designação do projeto: CERNAS – Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambientais e Sociedade

Objetivos:
Investigador/coordenador: António Moitinho
Equipa: José Almeida / José Carneiro / Catarina Gavinhos / Luís Quinta-Nova / Maria Teixeira / Luís Pinto de Andrade / Cristina Pintado / Fernanda Delgado / António Ramos / José Carlos Gonçalves / Carmo Horta Monteiro
Líder do projeto: ESAC
Parceiros: IPCB / ESA
Montante aprovado IPCB: 23.944€
Cofinanciamento: 100%
Programa: Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico/2010 - FCT
Duração do projeto: 01/01/2014 a 31/03/2015
Designação do projeto: MEDWOLF- Best practices for Wolf conservation in mediterranean-type areas

Objetivos: Conservação lobo na região ibérica

Investigador/coordenador: Luís Pinto de Andrade
Equipa: Luís Pinto de Andrade / João Várzea Rodrigues / Joaquim José Carvalho / António Galvão / Luísa Potêncio
Líder do projeto: ISTITUTO DI ECOLOGIA APLICATA
Parceiros: PROVINCIA DI GROSSETO / GRUPO LOBO / FCULISBOA / IPCB / INRB / ALDEIA / WWF ITALIA ONLUS / CIRCOLO FESTAMBIENTE / CONFEDERAZIONE ITALIANA AGRICOLTORI - GROSSETO / CONFAGRICOLTURA GROSSETO
Montante aprovado IPCB: 208.838€
Cofinanciamento: 75%
Programa: LIFE 11 NAT/IT/000069
Duração do projeto: 01/09/2012 a 31/03/2014
Bolseiros de Investigação: na

Designação do projeto: AlphaEu – Alphabets of Europe

Objetivos: O projeto AlphaEU responde a uma das prioridades definidas pela Comissão Europeia: "Promover a aprendizagem precoce de línguas." São objetivos do projeto promover a aquisição de uma consciência multilingue e de competências linguísticas por crianças do pré-escolar em diversos países europeus por intermédio do desenvolvimento, pilotagem e implementação de abecedários digitais, bem como de atividades e jogos digitais com eles relacionados.
Investigador/coordenador: Margarida Morgado
Equipa: Margarida Morgado Maria José Pereira / Ana Maria Gamas / Luísa Potêncio
Líder do projeto: CARDET - Cyprus
Parceiros: IPCB / INNOVADE, CY / ICEM, AU / UPIT, RO / MCRSDP, IR / TLC, IT
Montante aprovado IPCB: 54.163€
Cofinanciamento: 75%
Programa: LifeLong Learning Programme
Duração do projeto: 01/01/2013 a 31/12/2014
Bolseiros de Investigação: na

Designação do projeto: SSN - School Safety Net

Objetivos: O Projeto School Safety Net, financiado pela Comissão Europeia no quadro do Lifelong Learning Programme, visa responder às necessidades dos sistemas de ensino europeus de prevenir o abandono escolar precoce. O projeto foca quatro problemáticas principais com impacto relevante no abandono escolar precoce, nomeadamente: A identificação atempada de alunos em risco, a integração de alunos imigrantes, o apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem e a prevenção do *bullying* na escola.

Investigador/coordenador: Margarida Morgado
Equipa: Margarida Morgado Domingos Santos / Ana Maria Gamas / Luísa Potêncio
Líder do projeto: CIPAT - Italy
Parceiros: IPCB / Onfored, BE / TEI Messolongi, EL / Iniversity of Seville, ES / Connectis, IT / Pixel, IT / Inspector scolar de specialitate – ISJ Botosonai, RO / Kirikkale Iniversity, TR
Montante aprovado IPCB: 38.830€
Cofinanciamento: 75%
Programa: LifeLong Learning Programme
Duração do projeto: 01/01/2013 a 31/12/2014
Bolseiros de Investigação: na

Designação do projeto: AGUEDA - Caracterización ambiental y análisis de riesgos en cuencas transfronterizas: proyecto piloto en el río Agueda

Objetivos:
- Identificar los cambios de usos, su evolución desde 1959 hasta la actualidad y sus efectos sobre el paisaje.
- Determinar los principales impactos y riesgos ambientales.
- Analizar las variaciones químicas de las condiciones del suelo y del agua.
- Establecer los indicadores e índices químicos y biológicos para la diagnosis del medio.
- Desarrollar modelos geoestadísticos de comportamiento.
- Generar datos con interoperabilidad semántica.
- Elaborar una metodología analítica extrapolable a otros entornos fronterizos.
- Divulgar en el entorno afectado los resultados obtenidos de fragilidades y fortalezas.

Investigador/coordenador: Margarida Antunes e Maria Teresa Albuquerque
Equipa: Margarida Antunes, Maria Teresa Albuquerque, Natália Roque, Sandrina Nunes
Líder do projeto: UNIVERSIDAD EUROPEA MIGUEL DE CERVANTES
Parceiros: CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS / IPCB

Montante aprovado IPCB: 66.666,67€
Cofinanciamento: 75%
Programa: POCTEP
Duração do projeto: 01/04/2011 a 30/06/2014
Bolseiros de Investigação: na

Designação do projeto: OTALEX_C - OBSERVATORIO TERRITORIAL Y AMBIENTAL ALENTEJO - EXTREMADURA - CENTRO

Objetivos:

- Contribuir con la Infraestructura de Datos Espaciales de Alentejo-Extremadura-Centro a la consolidación de la Euroregión Alentejo, Centro, Extremadura (EUROACE), de forma que la infraestructura se constituya en una plataforma de intercambio de información y colaboración institucional entre las administraciones nacionales, regionales y locales con incidencia en este territorio.
- Ampliación del ámbito territorial del Observatorio territorial Alentejo-Extremadura, incluyendo la región Centro de Portugal, de forma que se transforme en el Observatorio Territorial Alentejo Extremadura y Centro.

Consolidar la Infraestructura de Datos Espaciales OTALEX, ampliando su ámbito territorial e introduciendo nuevas funcionalidades de forma que se implique a la Administración Local.

- Elaboración de una cartografía de riesgos naturales e inducidos del ámbito de actuación.

Completar la cartografía de los núcleos urbanos.

- Actividades de divulgación y cursos de formación en el Espacio Físico OTALEX.
- Obtención de Datos e Indicadores medio-ambientales, socioeconómicos y de sostenibilidad de la región Centro con el objeto de ampliar los existentes.
- Avanzar en la obtención de indicadores de sostenibilidad en la línea de la Estrategia Europea de Desarrollo Sostenible.

Investigador/coordenador: Luís Quinta-Nova
Equipa: Luís Quinta-Nova, Paulo Fernandez e Natália Roque
Líder do projeto: DIRECCION GENERAL DE URBANISMO Y ORDENACION DEL TERRITORIO
Parceiros: CIMAC / DIPUTACIÓN DE BADAJOZ / CIMAA / DIPUTACIÓN DE CÁCERES / IGN / IGP / CCDR-A / EDIA / UNIV. EXTREMADURA / UNIV. ÉVORA / IPCB
Montante aprovado IPCB: 180.000€
Cofinanciamento: 75%
Programa: POCTEP
Duração do projeto: 01/04/2011 a 31/10/2015
Bolseiros de Investigação:
- Suzete do Carmo Terrica Cabaceira
- Tiago André Rodrigues Caldeira

Designação do projeto: GESROCHA - Sistema de apoio à decisão para a gestão otimizada da cultura da pêra Rocha

Objetivos: Criar um sistema de apoio à decisão na FRUTUS CRL e Tri Portugal para ser usado em prol dos fruticultores da pêra Rocha, associados com o fim de otimizar o rendimento auferido por este.
Investigador/coordenador: António Maria Ramos
Equipa: António Maria Ramos
Líder do projeto: FRUTUS-CENTRAL FRUTEIRA DE MONTEJUNTO
Parceiros: ISA / IPCB / Universidade de Évora / Tri Portugal
Montante aprovado IPCB: 118.757,32€
Cofinanciamento: 65%
Programa: PRODER
Duração do projeto: 01/11/2014 a 14/07/2017

Designação do projeto: FITOPOMO – Melhoramento do processo produtivo da pêra rocha e da maça de Alcobaça

Objetivos: Criar um sistema de apoio à decisão nas OP's para ser usado em prol dos fruticultores da pêra Rocha e de maça de Alcobaça, seus associados, com o fim de otimizar o controlo de problemas fitossanitários chave destas duas culturas.

Investigador/coordenador: Luís Pedro Luz
Equipa: Luís Pedro Luz / José Ribeiro Coutinho / Maria da Conceição Amaro
Líder do projeto: COTHN
Parceiros: CAMPOTEC IN / COOPERATIVA AGRÍCOLA DO BOMBARRAL / IPCB / Associação de Agricultores da Região de Alcobaça / ISA / Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena Cadaval / FRUTOESTE / ECOFRUTAS
Montante aprovado IPCB: 56.827,58€
Cofinanciamento: 65%
Programa: PRODER

Duração do projeto: 01/01/2012 a 31/03/2015
Bolseiros de Investigação: na

Designação do projeto: (+Pessego) – Inovação e desenvolvimento na cultura do pessegueiro na região da Beira Interior

Objetivos: Avaliar e propor metodologias inovadoras quer ao nível das técnicas de produção quer ao nível da valorização do produto final para a cultura do pessegueiro. O objetivo final será a melhoria do sistema produtivo do pessegueiro, que permitirá incrementar esta cultura na Cova da Beira.
Investigador/coordenador: Paula Simões

Equipa: António Maria Ramos
Líder do projeto: Sociedade Agrícola da Quinta de Lamaçais
Parceiros: ISA / UBI / AAPIM / COTHN / APPIZÊZERE / INIAV / CATAA / IPCB
Montante aprovado IPCB: 66.314,40€
Cofinanciamento: 65%
Programa: PRODER
Duração do projeto: 01/01/2012 a 31/03/2015
Bolseiros de Investigação:
- Dora Isabel Rodrigues Ferreira
- Cláudia sofia Lourenço dias
- Sali Simões Soares
- Catarina Sofia Sequeira Santos

C. Apoio ao empreendedorismo

Executou-se a 11ª Edição do Concurso Poliempreende, em parceria com os restantes 14 Institutos Politécnicos do País, bem como pelas escolas superiores não integradas (Enfermagem de Coimbra, Lisboa e Porto, e Hotelaria e Turismo do Estoril) e as escolas politécnicas das Universidades de Aveiro e do Algarve.

Para a implementação das atividades do Concurso, o IPCB contou com uma equipa coordenadora que, ao nível de cada uma das Escolas do IPCB, esteve à disposição para apoio e informações.

No total, foram apresentadas 21 ideias e 14 planos de negócio (projetos), submetidos à apreciação do Júri Regional do Concurso Poliempreende, no dia 17 de julho, constituído por representantes do Santander Totta (Duarte Rodrigues e Marcos Ribeiro), Câmara Municipal de Castelo Branco/ Centro de empresas Inovadoras (João Borga), Pedro Agapito Seguros (Pedro Agapito), AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa (Conceição Carvalho) e ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa (António Jóia).

Neste âmbito, o CEDER interveio através da realização de iniciativas de promoção e de estímulo à atividade empreendedora:

- Realização de sessões de apoio à elaboração do plano de negócio;
- Dinamização da Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

D. Dinamização de iniciativas

No dia 3 de dezembro, foram promovidas as **IV Jornadas do Conhecimento e Transferência de Tecnologia** com o principal objetivo de discutir o contributo do conhecimento para as atividades económicas, numa perspetiva de maior intervenção e aproximação do IPCB às áreas em que o seu conhecimento pode ser uma mais-valia para a criação de valor. Teve como principais intervenientes autarcas e empresários e representantes de associações empresariais.

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ)

A melhoria contínua tem constituído uma preocupação central do IPCB, reforçada pela necessidade de uma rigorosa gestão de recursos. Das atividades desenvolvidas durante o ano de 2014, importa salientar o seguinte:

- Foi dada continuidade à melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com acompanhamento de todas as atividades inerentes à gestão do SGQ e reporte do seu desempenho ao Presidente do IPCB. Tal possibilitou a manutenção da certificação ISO 9001,como já referido anteriormente.

- Promoveu-se a centralização de tarefas no GQ, anteriormente atribuídas a outras funções ou serviços, sendo de destacar a disponibilização de documentos de todos os processos e serviços em WSGQ, e envio de email a informar sobre a aprovação ou revisão de documentos no âmbito do SGQ;

- Elaboração de Relatório acerca da Satisfação dos Estudantes do IPCB (ano 2014). Elaboração de relatório global e segmentação por Unidade Orgânica;

- Elaboração de Relatório acerca da Caraterização dos Estudantes, 1º ano, 1ª vez no IPCB (ano letivo 2014/15). Elaboração de relatório global e segmentação por Unidade Orgânica;

- Elaboração de Relatório acerca da Satisfação dos Colaboradores do IPCB (ano 2013). Elaboração de relatório global e segmentação por Unidade Orgânica;

- Elaboração de Relatórios Satisfação com os Serviços para efeitos de avaliação SIADAP;

- Monitorização da concretização dos objetivos de 2014;

- Colaboração na elaboração do Plano Estratégico de 2015/18;

- Colaboração na elaboração do Plano Atividades de 2015.

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII)

As atividades planeadas para o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (CI) relativas ao ano de 2014 foram, na generalidade, cumpridas. As ações desenvolvidas visaram, fundamentalmente, dar a conhecer a instituição, aumentar a cooperação entre os públicos internos e externos do IPCB e promover o conhecimento junto da comunidade em geral. Para atingir esses objetivos foi realizado um conjunto significativo de ações, nomeadamente:

- Promoção da oferta formativa através de inserções publicitárias – 13;
- Participação em feiras de formação vocacional e exposições – 22
- Divulgação do IPCB em escolas secundárias, com a presença de alunos e pais – 12
- Conceção de materiais de divulgação, nomeadamente, desdobráveis, cartazes, mupies, faixas recordatórias e outdoors.
- Organização de visitas de escolas secundárias e profissionais às Unidades Orgânicas;
- Dinamização do Site institucional do IPCB, nomeadamente através da revisão e

atualização de conteúdos e reformulação da estrutura de organização dos menus;

- Criação da Newsletter do IPCB, enviada quinzenalmente a docentes, trabalhadores não docentes e alunos;
- Produção de notas informativas, enviadas à imprensa e disponibilizadas no *site* institucional do IPCB;
- Dinamização da presença do IPCB nas redes sociais, nomeadamente:
  - Facebook: Aumento de 2413 para 5358 fãs;
  - Criação de um perfil do IPCB na rede social Twitter
  - Dinamização da conta "Universidade" no LinkedIN
  - Atualização e manutenção de conteúdos na Wikipedia
- Decoração de um dos Autocarros do IPCB com a imagem gráfica da instituição e oferta formativa, tendo estado presente em diversos locais e eventos, nomeadamente:
  - Feira dos Sabores do Tejo – Vila Velha de Ródão
  - Bienal do Azeite – Castelo Branco
  - Festival da Melancia – Ladoeiro
  - Festival de Gastronomia do Maranho e do Bucho – Sertã
  - Piscina-praia – Castelo Branco
  - IPCB – Serviços Centrais
- Distribuição de encartes e desdobráveis do IPCB:
  - Estádio Municipal de Castelo Branco
  - Oleiros e Proença e Nova, em colaboração com as respetivas Câmaras Municipais
  - Encarte com a fatura da água em Castelo Branco e Sertã.
- Locução do filme institucional do IPCB em língua Portuguesa
- Elaboração do plano de atividades de divulgação para o ano de 2015 e respetiva orçamentação das ações de divulgação

Por forma a facilitar e tornar mais eficiente o processo de comunicação interna, foram também criadas *mailing list* de alunos por escola, de todos os alunos do IPCB e por cada um dos cursos de licenciatura do IPCB. Informações adicionais sobre as atividades de divulgação e comunicação desenvolvidas poderão ser consultadas no Relatório de Atividades de Divulgação disponível em http://wsgq.ipcb.pt.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

O IPCB dispõe de Serviços de Ação Social, que gozam de autonomia administrativa e financeira, cuja finalidade consiste na prestação de serviços e na concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes, tendo como princípios a qualidade, a equidade e o compromisso.

É considerado Apoio Social Direto a atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência, bolsas de estudo por mérito e prémios de mérito. O Apoio Social Indireto diz respeito ao serviço de alojamento, serviço de refeições, serviços de saúde e apoio a atividades culturais e desportivas.

Apoio Social Direto

Bolsas de Estudo – são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida do ensino superior.

A evolução das bolsas de estudo no IPCB, desde o ano de 2009/10 até ao ano letivo de 2013/14, está refletida na tabela seguinte.

Tabela 19 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)

Bolsa	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Mínima	81,70 €	98,70 €	84,00 €	84.00 €	84.00 €
Média	175,58 €	197,96 €	177,84 €	198,74 €	185,80 €
Máxima	485,70 €	608,10 €	499,30 €	589,60 €	600,90 €

Da análise da tabela 19, salientam-se os seguintes aspetos relativamente ao ano letivo 2013/14:

- O valor da bolsa de estudo mínima foi de 84,00 € (Despacho nº 16070/2009);
- O valor médio da bolsa de estudo foi de 185,80 €
- O valor máximo da bolsa de estudo foi de 600,90 €

Na tabela 20 apresenta-se a evolução do número de bolsas de estudo registadas ao longo dos últimos 6 anos letivos.

Tabela 20 - Evolução das Bolsas de Estudo

Ano Letivo	Nº Estudantes*	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	Bolseiros/ Estudantes	Bolseiros/ Candidatos
2007/08	4703	1952	1594	33,89%	81,66%
2008/09	4655	1960	1523	32,72%	77,70%
2009/10	4703	1881	1466	31,17%	77,90%
2010/11	4688	1786	1287	28,16%	71,60%
2011/12	4607	1684	1066	23,13%	63,30%
2012/13	4399	1483	1096	25%	74%
2013/14	3889	1331	1022	26%	77%

*Estudantes de licenciatura, mestrado e cursos de especialização tecnológica.

Dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2013/2014, cerca de 77% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 26% do total dos estudantes do IPCB.

Em 2013/2014, 87% das bolsas submetidas estavam despachadas a 29 de Novembro de 2013.

Auxílios de emergência

São bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave, quando ocorra durante o ano letivo e que não seja enquadrável no âmbito do processo normal de atribuições de bolsa de estudo. Em 2013/14 não foi atribuído pelos SAS qualquer auxílio de emergência.

Bolsas de Estudo por Mérito

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excecional. Foram concedidas no IPCB 8 bolsas de estudo por mérito, atribuídas por empresas e instituições bancárias, as quais foram entregues nas comemorações do "Dia do IPCB", que se realiza a 28 de Outubro de cada ano.

Apoio Social Indireto

Alimentação

Em 2014 funcionaram os cinco refeitórios existentes, estando localizados respetivamente na ESACB, ESECB, ESTCB e nas Residências de Estudantes de Idanha-a-Nova e Castelo Branco. Os bares (7), tal como os

refeitórios, estão concessionados a entidades externas. Em cada uma das Escolas do IPCB, funciona um serviço de cafetaria e bar, para além do bar da Residência de Idanha-a-Nova. Nas Residências de Castelo Branco e nos Serviços Centrais do IPCB o serviço de bar é assegurado por um *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos. O restaurante Académico, localizado no refeitório do complexo residencial de Castelo Branco e destinado a convidados da Instituição, serviu, no ano de 2014, 757 refeições.

Para apoio das várias atividades do IPCB, os SAS/IPCB deram continuidade à prestação de um serviço de *coffee-breaks*, tendo servido em 2014, 18 *coffee-breaks*, abrangendo 1 583 pessoas. Os investimentos realizados em refeitórios e bares foram os seguintes:

- Aquisição de aquecedor de pratos para o refeitório da ESA;
- Aquisição de arca congeladora para o refeitório da EST;
- Aquisição de *hotte* para o bar da ESALD;
- Aquisição de mesas e cadeiras para o bar da ESALD.

Alojamento

No ano letivo de 2013/2014 as três Residências de Castelo Branco estiveram em pleno funcionamento, com 89% de taxa de ocupação e a Residência de Estudantes de Idanha-a-Nova teve uma taxa de 43%.

A capacidade de alojamento é de 424 camas, para uma população escolar de 4.889 estudantes (2013/2014), correspondendo a uma taxa de cobertura de 10,9%.

Os investimentos realizados nas residências foram:

- Substituição das portas e gavetas dos armários das cozinhas da Residência de Estudantes Prof. Dr. Valter Victorino Lemos;
- Aquisição de 3 fornos de bancada para a Residência de Estudantes Prof. Dr. Valter Victorino Lemos;
- Substituição do fogão do refeitório da Residência Prof. Dr. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova);
- Aquisição de 28 Colchões para o Complexo residencial de Castelo Branco;
- Revisão da rede sem fios do Complexo residencial de Castelo Branco, aumentando o sinal existente.

O serviço de vigilância/segurança manteve-se a ser realizado por alunos residentes mediante a contrapartida do alojamento e de 20 senhas de refeição. Esta medida deu aos SAS/IPCB uma poupança /ano de cerca de 82.482 €/ano.

Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP)

Em 2013/2014, até final de junho, o GAP prestou consultas diárias (8h/dia), através de uma psicóloga residente. A partir desta data, o serviço passou a ser prestado através da colaboração parcial de um

docente da ESALD. Quando isso não foi possível, os alunos passaram a ser encaminhados para a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.

Até junho de 2014 foram atendidos 27 alunos, num total de 98 consultas. Não existem registos das consultas de psicologia que ocorreram nos centros de saúde Unidade Local de Saúde (ULS) de Castelo Branco, que decorreram de julho a dezembro de 2014.

Avaliação dos serviços prestados pelos SAS/IPCB

A avaliação dos serviços prestados constitui uma preocupação central do IPCB, pelo que têm vindo a ser realizada a avaliação do serviço prestado pelo SAS/IPCB.

O instrumento de recolha de informação (inquérito) tem vindo a ser atualizado e melhorado. No ano de 2014, foi distribuído em junho, um inquérito de satisfação, integrando questões referentes aos diferentes sectores que integram os SAS/IPCB, nomeadamente, Alimentação (refeitórios), Alojamento (residências) e Bolsas/Atendimento.

Tabela 21 – Taxa de resposta ao inquérito e grau médio de satisfação

Sectores avaliados	População Abrangida	Inquéritos Respondidos	%	Grau Médio Satisfação* 2013/14
Alojamento	329	91	29%	3,98
Alimentação	3899	836	22%	4,08
Bolsas	1331	836	63%	4,38

*Escala de avaliação utilizada (1 totalmente insatisfeito; 6 Totalmente satisfeito)

Relativamente ao ano anterior, o grau de satisfação aumentou nos setores de bolsas e manteve-se no alojamento, tendo diminuído no setor da alimentação.

A diminuição do grau de satisfação com a alimentação é explicável pela diminuição da qualidade dos pratos servidos pela empresa concessionária dos refeitórios, a Nobrecer, na sequência do processo de insolvência da empresa, em agosto de 2014. A partir desta data, o concessionário passou a ser a Solnave.

INFRAESTRUTURAS

Gabinete Técnico

Os principais trabalhos realizados pelo Gabinete Técnico são apresentados de seguida:

- Acompanhamento da empreitada da ESART, com verificação de autos de medição, conformidade dos trabalhos, arranque dos equipamentos, fecho de contas e outros documentos necessários;
- Preparação do processo para o concurso dos arranjos exteriores da ESART, incluindo o projeto, o caderno de encargos, o plano de gestão de resíduos e o Plano de Segurança e Saúde;
- Elaboração do projeto e acompanhamento do concurso dos arranjos exteriores da ESART;
- Acompanhamento e fiscalização da empreitada de execução dos arranjos exteriores da ESART;
- Gestão da entrada em funcionamento, programação e acompanhamento diário dos equipamentos de Gestão Técnica Centralizada da ESART: controlo da Iluminação, climatização, ventilação de espaços, funcionamento de UPS, elevadores, estação de bombagem de águas residuais, quadros elétricos;
- Coordenação e acompanhamento das reparações e anomalias verificadas com os arranques dos equipamentos, acompanhamento de reparações e garantia do correto funcionamento das mesmas;
- Verificação mensal de faturas de água luz e gás, referentes aos consumos dos Serviços Centrais, ESALD e ESART;
- Levantamento da existência de Amianto nas instalações do IPCB, recolha e envio de amostras para analise, execução de lista com existência de amianto nas instalações, elaboração de orçamentos para a sua remoção;
- Sistema de videovigilância das Residências de Estudantes e Serviços Centrais – verificação frequente do correto funcionamento, procura de ocorrências;
- Acompanhamento da elaboração do processo para aquisição de eletricidade no regime liberalizado de fornecedores de energia;
- SIIE – Sistema de Informação dos Imóveis do Estado - Gestão e atualização permanente da base de dados, incluindo informação sobre edifícios contendo amianto;
- SGPVE – Serviço de Gestão Parque de Viaturas do Estado – Gestão da base de dados – introdução de elementos referentes às viaturas, km, seguros, manutenções, combustíveis etc.;
- Pedido de propostas e elaboração de processo para contrato de manutenção dos elevadores da ESART, incluindo a verificação do funcionamento dos mesmos, disponibilização de linha telefónica direta e interligação com a central de incêndios do edifício;
- Alarme de intrusão IPCB – garantia do bom funcionamento, gestão e verificação permanente do sistema;

- Gestão da climatização do edifício dos serviços centrais;
- Elaboração do processo para o lançamento da empreitada de execução do Centro de Biotecnologia e Plantas da Beira Interior – ESA;
- Elaboração dos relatórios Anuais de emissões poluentes;
- Elaboração dos relatórios anuais PGPI - Matriz dos Planos Setoriais;
- Elaboração de processos e acompanhamento dos trabalhos para revisão de extintores e carreteis de incêndio dos edifícios do IPCB;
- Elaboração de processos de inspeção obrigatória e acompanhamento dos trabalhos para revisão das redes de gás dos edifícios do IPCB;
- Elaboração de processos e acompanhamento dos trabalhos de empreitadas e obras de alteração ou reparações diversas, nos edifícios do IPCB;
- Elaboração de estudo para projeto base do Bloco Central do Campus da Talagueira;
- Elaboração de estudo para remodelação das antigas instalações da ESART;

Serviço de Informática

Em 2014, com o objetivo central de melhorar a resposta dos Serviços de Informática no suporte às atividades do IPCB e da sua comunidade, foi implementado o processo de reorganização da função informática do IPCB que foi organizada em duas equipas centralizadas, Equipa de Infraestruturas Informáticas e Equipa de Desenvolvimento de Sistemas. Para além destas duas equipas passaram a existir duas unidades de apoio transversais, Unidade de Arquitetura e Planeamento de Tecnologias e Sistemas de Informação e Unidade de Apoio ao Utilizador (*Service Desk*). O processo de reorganização implicou a reafectação de recursos humanos que visou o reforço das equipas sedeadas nos SC, tendo-se mantido pelo menos um colaborador afeto à Equipa de Infraestruturas por cada uma das escolas para manter um apoio de proximidade. As principais atribuições de cada uma das divisões funcionais dos Serviços de Informática passaram a ser:

- Equipa de Infraestruturas Informáticas: Gestão de Hardware, *Storage*, Redes, Comunicações, Aquisições e Licenciamento;
- Equipa de Desenvolvimento de Software: Análise de Sistemas, Engenharia de Software, Integração, Desenvolvimento Web e Desenvolvimento de Aplicações);
- Unidade de Apoio ao Utilizador: Apoio aos utilizadores do portfólio de aplicações, FAQs e Manuais de Utilizadores;
- Unidade de Arquitetura e Planeamento de Tecnologias e Sistemas de Informação (Definição de padrões de alinhamento entre negócio, aplicações e tecnologia e catalogação da infraestrutura TIC);

Em seguida apresentam-se as atividades realizadas em relação às previstas no Plano de Atividades de 2014:

Equipa de Infraestruturas Informáticas

- Foi instalada a nova Firewall que permitiu o acesso a *sites* internos do IPCB que anteriormente não eram acedidos do exterior;
- Devido às restrições orçamentais esta não se procedeu à substituição dos elementos

ativos de rede que se estão a tornar obsoletos nem foram substituídos os equipamentos de comunicação de voz por equipamentos voIP, embora tenham sido efetuados estudos nessa área, que após disponibilização financeira podem ser implementados;

- Lançamento de procedimento para aquisição de equipamento e software para implementação de projetos pilotos de virtualização;
- Não foi possível aumentar a largura de banda nas comunicações de dados por depender de disponibilização por parte da FCCN.

Equipa de Desenvolvimento de Sistemas

- Iniciou-se o desenvolvimento do sistema de informação de RH do IPCB;
- Início do projeto de reformulação do *site* web do IPCB: *Kick-off* do projeto, com definição de papéis e atividades para o desenvolvimento do projeto que decorrerá em 2015;
- Desenvolvimento da arquitetura da intranet do IPCB, na qual já funcionam várias aplicações do IPCB (myapps).
- Desenvolvimento de soluções integradas de *software* para suporte a vários processos do IPCB: *Kick-off* do projeto, com definição de papéis e atividades para o desenvolvimento do projeto que decorrerá em 2015.

Para além das atividades planeadas, foram ainda implementadas a distribuição dos relatórios dos inquéritos pedagógicos de forma eletrónica através do portal Myapps (http://myapps.ipcb.pt) e a reformulação dos Sistema de Requisições de Viaturas.

Unidade de Apoio ao Utilizador (*ServiceDesk*)

- Desenvolvimento de uma aplicação de gestão de *workflows* que implementa solução de resposta às solicitações de ajuda dos utilizadores, de necessidades de desenvolvimento de Software das UOs e de necessidade de *upgrade* ou configuração de HW e redes (sistema de tickets). Desenvolveu-se um *middleware* entre o sistema de *tickets* e o sistema de inquéritos para aferição da satisfação dos utilizadores.

Unidade de Arquitetura e Planeamento de Tecnologias e Sistemas de Informação

- Foi feita a definição da arquitetura informacional, aplicacional e tecnológica do IPCB. Início da utilização de ferramenta informática de modelação de processos de negócio para catalogação dos processos a suportar;
- Foi criado um *site* de inventários de equipamento informático, que permite fazer uma gestão computadores, impressoras, software, UPS e Projetores Vídeo instalados no IPCB, que facilita a gestão do equipamento informático.

Viaturas

Apresentam-se de seguida as despesas inerentes à utilização das viaturas do IPCB que em 2014 percorreram um total de 426560 Km.

- Reparação – oficinas: 26.566,85 €
- Combustível: 62 193,77 €
- Via verde – 18 567,06 €
- Seguros das viaturas – 8 050,27 €

Manutenção

Em 2014 foi designada a Equipa de Manutenção das infraestruturas e equipamentos existentes no IPCB (despacho 16/14, de 8 de Abril), no sentido de afetar à equipa os recursos humanos cujas competências garantam o seu eficaz funcionamento e acompanhamento em termos de manutenção. A coordenação dos trabalhos de manutenção passou a ser centralizada, tanto em relação aos pedidos sobre intervenções de manutenção preventiva como curativa. Foi criado um modelo que após preenchido é enviado para o e-mail geral da manutenção, manutencao.campus@ipcb.pt, possibilitando o agendamento de trabalhos de acordo com os recursos existentes e os critérios prioritários de intervenção. Como principais atividades desenvolvidas no ano de 2014, podem mencionar-se as seguintes:

- Implementação do sistema de manutenção;
- Criação de Oficina - Central Técnica do Campus da Talagueira;
- Elaboração e revisão de modelos;
- Avaliação das necessidades de todas as UO e edifícios afetos ao IPCB;
- Eletricidade e Iluminação: verificação dos quadros elétricos nos edifícios; reparação e substituição de equipamento e remodelação de circuitos; verificação da iluminação dos edifícios e otimização do sistema ao nível da eficiência.
- Climatização: limpeza e substituição de filtros de ventilo-convetores e manutenção de respetivos componentes.
- Reparações Gerais: intervenções decorrentes dos pedidos de manutenção enviados pelas Unidades Orgânicas.
- Tanque terapêutico: verificação e reposição dos níveis de cloro e ph da água de acordo com os valores parametrizados; limpeza dos pré filtros, filtros de areia e verificação do estado de funcionamento de todo os sistema de bombagem de água; limpeza geral; reparação das bombas de injeção de cloro e bombas de injeção de ph; reparação nas bombas de circulação de água devido ao alto teor de corrosão acumulado.

Aluguer de espaços

Na tabela seguinte apresenta-se a receita decorrente o aluguer de espaços durante o ano de 2014.

Designação	2014
ALUGUER DE EQUIPAMENTO	380,23
ALUGUER DE INSTALAÇÕES	27 856,75
ALUGUER DE SALAS	12 685,75
ALUGUER DE HABITAÇÕES	0,00
ALUGUER DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	0,00
ALUGUER PRÉDIOS	6 000,00
ALUGUER DE BOXES	9 171,00
	56 093,73

EVENTOS E FACTOS MARCANTES

Janeiro

Acordo de cooperação entre o IPCB e a UBI no âmbito de Biotecnologia de Plantas e Biologia da Reprodução Animal (07.01);

Eleição do presidente do IPCB (30.01)

Fevereiro

1. Visita do Secretário de Estado do Ensino Superior, Prof. José Ferreira Gomes (20.02)

Março

2. Criação da newsletter IPCB com regularidade quinzenal (julho);

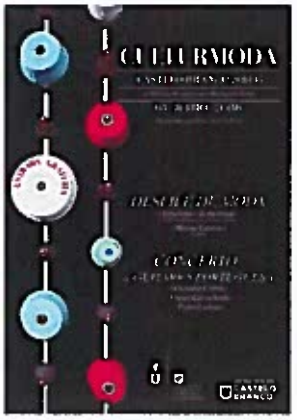
Newsletter do IPCB

Maio

Feira Agro Agrária (03 a 06.05);

Julho

CULTURMODA (03.07);



Protocolo com municípios para atribuição de bolsas. Quase 100 bolsas atribuídas (07.07);

Tomada de Posse do Diretor da ESECB (09.07)

Concurso Poliempreende (17.07)

Cursos de Verão na ESTCB

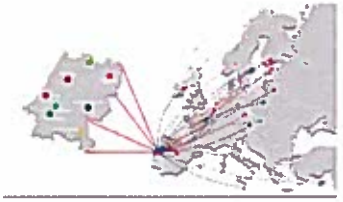
Outubro

Protocolo de Cooperação entre IPCB e a UAb (03.10). Curso de Formação de s em Ensino a Distância

Participação da ESART no "Lisboa Design Show" (08 a 12.10)

Protocolo de Cooperação com UÉvora e IP's de Portalegre, Beja e Setúbal para mestrado na área de Enfermagem (16.10)

IPCB coordena ErasmusCentro



Protocolo com o Instituto Federal de Brasília (outubro)

Tomada de Posse da Diretora da ESGIN (21.10)

Comemoração do Aniversário do IPCB (28.10), com atribuição de prémios de mérito e reconhecimento aos colaboradores

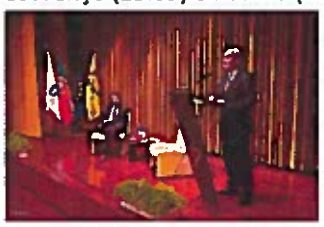
Assinatura de protocolo com a Universidade de São Tomé e Príncipe (28.10)

Novembro

Manutenção da Certificação da Qualidade - ISO 9001 (novembro);

Tomada de Posse dos Diretores da ESACB, ESALD, e ESTCB (11.11)

Conferências do Politécnico (Camilo Lourenço (25.09) e Rui Rio (06.11)



Visita de Embaixadores e representantes de 9 Países da América Latina (18.11)

Dezembro

Inauguração das novas instalações da ESART pelo Sr. Primeiro-Ministro (02.12)

IV Jornadas do Conhecimento e da Transferência de Tecnologia (03.12)

Criação da Rede Regional de Ensino Profissional (RedePro) – (09.12)

Aprovação do PE 2015-2018 e do PA 2015 (18.12)